

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 58

Nº 692

Outubro de 2011

R\$ 1,50

Estreia no dia 7 deste mês *O Filme dos Espíritos*

Baseado numa história real, *O Filme dos Espíritos* tem como responsável pela produção a Fundação Espírita André Luiz e reúne em seu elenco artistas bem conhecidos do público brasileiro, a exemplo do protagonista Reinaldo Rodrigues e dos atores Nelson Xavier, Ety Fraser, Ênio Gonçalves, Ana Rosa e Sandra Corveloni, bem como da apresentadora da Rede TV Luciana Gimenez.

Por meio do filme, seus idea-

lizadores pretendem, de um lado, incentivar o avivamento das ideias cristãs nos corações sôfregos e, de outro, obter recursos com o objetivo de patrocinar novas ações no terreno da divulgação espírita.

A direção do filme foi confiada a André Marouço e Michel Dubret. Jornalista, radialista e produtor, André Marouço encontra-se à frente da Mundo Maior Filmes, produtora vinculada à Fundação Espírita André Luiz. **Pág. 6**

O Livro dos Médiuns está comemorando 150 anos

Vivemos o expressivo ano dos 150 anos de *O Livro dos Médiuns*, obra que é considerada o maior tratado sobre a mediunidade já publicado no planeta, cujo conteúdo norteia quem o estuda, com vistas ao bom uso da faculdade e ao atendimento de suas finalidades.

Que pensamos sobre os médiuns? Encaramos seus portadores como adivinhos, reveladores, pessoas a quem podemos recorrer a qualquer

hora? Seriam eles aqueles que detêm respostas? Seriam, ainda melhor, os solucionadores de nossas angústias?

Não, nada disso! Os médiuns são homens e mulheres comuns que, devido a uma faculdade orgânica e mental, são instrumentos de comunicação com o Mundo Espiritual, morada dos seres extracorpóreos, ou Mundo dos Espíritos. Essa faculdade é conhecida pelo nome de mediunidade. **Págs. 8 e 9**

Divaldo Franco inaugura dois novos projetos

No dia 26 de agosto de 2011, numa manhã radiosa, na presença do Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha, do Governador da Bahia, Jacques Wagner, e do Secretário Estadual de Saúde do Estado da Bahia, Dr. Jorge Solla, Divaldo Franco e Nilson de Souza Pereira inauguraram mais um importante projeto, o Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira.

Na mesma data foi inaugurado o Memorial Divaldo Pereira

Franco.

Ambos se somam a um complexo educacional que mantém oficinas diversas, atendimento ambulatorial e dentário, ensino fundamental e muitas outras atividades socioeducativas.

Diariamente mais de 5.000 pessoas circulam pela Mansão do Caminho nas suas várias atividades, das quais 3.019 são crianças, jovens e adultos assistidos pela rede de promoção e dignidade social da Instituição. **Pág. 3**

Entrevista: Armando Falconi Filho

A morte não quer dizer “adeus”, mas sim um “até breve”

Armando Falconi Filho (foto), autor do livro **Perda de Pessoas Amadas**, recentemente lançado, fala sobre a origem e o conteúdo da citada obra, que vem alcançando expressivo

sucesso.

Natural da cidade de Astolfo Dutra, estado de Minas Gerais, licenciado em Contabilidade e Direito, com formação em Acupuntura Chinesa, Programação

Neurolinguística (PNL) e diversas outras técnicas de Terapias Holísticas, Armando Falconi nasceu em berço católico, mas desde muito cedo percebia a presença dos Espíritos e dialogava com eles.

Na adolescência, por meio de amigos conheceu a Doutrina dos Espíritos, que lhe trouxe respostas para seus conflitos e consolo para seus tormentos mediúnicos. Aos 16 anos, iniciou-se nas tarefas mediúnicas e nas atividades da exposição doutrinária em sua cidade e na circunvizinhança.

Em 1979 instalou-se em Juiz de Fora-MG, cidade em que reside e atua na FEAK – Fundação Espírita Allan Kardec, de que é um dos fundadores e membro da diretoria, exercendo no momento o cargo de vice-presidente. **Pág. 16**



Hugo Gonçalves chega com saúde aos 98 anos

Com saúde física e saúde mental. Assim chega aos 98 anos de idade nosso fundador e diretor Hugo Gonçalves, cuja festa de

aniversário está marcada para o dia 8 de outubro, às 20h, no salão de festas do Harmonia Tênis Clube, situado na Rua Pio XII, 51, em

Cambé. O aniversário é dele, mas os presentes são, na realidade, seus familiares, amigos e companheiros. **Págs. 7 e 10**

1ª Prévia da CONMEL 2012 reúne um público numeroso

No dia 4 de setembro realizou-se na sede da FEMEL – Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na cidade de Ibiporã, a 1ª Prévia da CONMEL - Confraternização das Mocidades Espíritas de



Londrina 2012 (foto). Promovido pela URE Metropolitana Londrina – nome com que é conhecida a União Regional Espírita da 16ª Região –, o evento teve a participação de aproximadamente 70 jovens entre 14 e 21 anos e 40 trabalhadores das casas espíritas da região. **Pág. 11**

Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Édo Mariani.....	13
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Estudando a série André Luiz.....	5
Grandes vultos do Espiritismo... ..	15
Histórias que nos ensinam.....	12
Jane Martins Vilela.....	13
José Soares Cardoso.....	12
Juliana Demarchi.....	10
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	7
Um minuto com Joana de Ângelis.....	2

Editorial

Os espíritas que permanecem no bom caminho

Assunto examinado em matéria recente publicada na revista eletrônica “O Consolador” – www.oconsolador.com –, há quem no meio espírita critique a preocupação de muitos Centros Espíritas em oferecer às pessoas que os procuram, não apenas a palavra elucidativa, mas também o conforto e a assistência espiritual expressos no serviço do passe, na água fluidificada, nas radiações, nas sessões de doutrinação de Espíritos e nas reuniões de fluidoterapia voltadas para os irmãos enfermos do corpo.

É evidente que, dentre os espíritas, ninguém certamente haverá de discordar de que as Casas Espíritas devem ter como objetivo fundamental a educação das pessoas que as buscam e o desenvolvimento do raciocínio crítico de seus frequentadores. Esse objetivo não impede, porém, que, paralelamente aos estudos e à orientação doutrinária, busque o Centro Espírita atender às suas reconhecidas características de Templo, Lar, Hospital, Oficina e Escola, que encontramos nas instituições espíritas mais respeitáveis.

Sabe-se que uma pessoa faminta não apresenta, em grande parte dos casos, condições para assistir a uma palestra. É necessário, pois, dar-lhe primeiro o alimento para o corpo e depois, saciada sua fome, ela estará

mais bem preparada para a lição que lhe será oferecida.

Uma situação bem parecida ocorre com as pessoas que chegam em desespero a uma Casa Espírita, sejam quais forem os motivos.

Esteja o desespero relacionado com problemas de ordem espiritual ou com dificuldades de natureza material, não importa: é preciso primeiramente acolhê-las, ampará-las, e é para isso que existem os recursos espíritas, alguns dos quais, como a imposição das mãos, foram utilizados largamente por Jesus, que deveria constituir sempre para nós, espíritas, um exemplo a ser seguido.

Tais são os motivos pelos quais numa Casa Espírita bem orientada existem os serviços do passe e da água fluidificada, as sessões de radiações e as reuniões voltadas para a doutrinação ou esclarecimento de Espíritos.

O propósito dessas atividades não é, como alguns sugerem, de natureza proselitista, mas tão-somente um meio de tornar menos áspero o caminho de irmãos nossos que, em muitas ocasiões, costumam desfalecer ante as provas mais duras.

Erasto adverte-nos, em uma de suas oportunas mensagens publicadas por Kardec: “(...) *atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparaí, pois,*

vosso caminho e segui a verdade”. (O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XX.)

Se muitos se transviaram, por quais sinais podemos reconhecer os que ainda se acham no bom caminho?

A essa pergunta, formulada pelo Codificador do Espiritismo, Erasto respondeu:

“*Reconhecê-los-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-los-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-los-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-los-eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de Sua lei; os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória; mas Ele destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para contentar sua vaidade e sua ambição*”. (Obra e cap. citados.)

As palavras acima parecem-nos motivo bastante para que os espíritas e as instituições espíritas não ignorem em sua programação a função consoladora do Espiritismo, respeitando-a e praticando-a, se desejam que seus trabalhadores não se transviem mas, ao contrário, permaneçam firmes no caminho a que nos referimos.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Tudo que nasce, vive, morre e se transforma.

O corpo se organiza, tem o seu ciclo vital, desagrega-se e modifica as moléculas que o constituem, mediante o fenômeno da morte.

A morte é, portanto, acontecimento biológico, inevitável, para todas as formas vivas na Terra.

Considera a fragilidade orgânica na qual te movimentas e, ao cair do dia, antes do repouso no lar, pensa na possibilidade de a perderes mediante a transformação pela morte.

O sono é uma quase desencarnação e ninguém tem segurança se despertará na aparelhagem física no dia seguinte...

Faze uma avaliação do teu dia, busca retificar aquilo em que te enganaste, reprograma as tuas atividades e vive com a retidão que caracteriza aquele que dispõe de pouco tempo, confiando no prosseguimento da vida após o transe.

Desenfaixa-te dos elos retentivos com a retaguarda, sempre que te sintas atado, recordando que a vida prossegue e toda vinculação com os caprichos humanos representa sofrimento em programação.

Todos os momentos que passam podem ser considerados adeuses.

Assim, avança para o amanhã, libertando-te, para alcançares o triunfo da tua imortalidade.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Esquecimento e reencarnação

Examinando o esquecimento temporário do pretérito, no campo físico, importa considerar cada existência por estágio de serviço em que a alma readquire, no mundo, o aprendizado que lhe compete.

Surgindo semelhante período, entre o berço que lhe configura o início e o túmulo que lhe demarca a cessação, é justo aceitar-lhe o caráter accidental, não obstante se lhe reconheça a vinculação à vida eterna.

É forçoso, então, ponderar o impositivo de recurso e aproveitamento, tanto quanto, nas aplicações da força elétrica, é preciso atender ao problema de carga e condução.

Encetando uma nova existência corpórea, para determinado efeito, a criatura recebe, desse modo, implementos cerebrais completamente novos, no domínio das energias físicas, e, para que se lhe adormeça a memória, funciona a hipnose natural como recurso básico, de vez que, em muitas ocasiões, dorme em pesada letargia, muito tempo antes de acolher-se ao abrigo materno. Na melhor das hipóteses, quando desfruta grande atividade mental nas esferas superiores, só é compelida ao sono, relativamente profundo, enquanto perdure a vida fetal. Em ambos os casos, há prostração psíquica nos primeiros sete anos de tenra instrumentação fisiológica dos encarnados, tempo em que se lhes reaviva a experiência terrestre.

Temos, assim, mais ou menos três mil dias de sono induzido ou hipnose terapêutica, a estabelecerem enormes alterações nos veículos de exteriorização do Espírito, as quais, acrescidas às consequências dos fenômenos naturais de restringimento do corpo espiritual,

no refúgio uterino, motivam o entorpecimento das recordações do passado, para que se alivie a mente na direção de novas conquistas. E, como todo esse tempo é ocupado em prover-se a criança de novos conceitos e pensamentos acerca de si própria, é compreensível que toda criatura sobrenade na adolescência, como alguém que fosse longamente hipnotizado para fins edificantes, acordando, gradativamente, na situação transformada em que a vida lhe propõe a continuidade do serviço devido à regeneração ou à evolução clara e simples.

E isso, na essência, é o que verdadeiramente acontece, porque, pouco a pouco, o Espírito reencarnado retoma a herança de si mesmo, na estrutura psicológica do destino, reavendo o patrimônio das realizações e das dívidas que acumulou, a se lhe regravarem no ser, em forma de tendências inatas, e reencontrando as pessoas e as circunstâncias, as simpatias e as aversões, as vantagens e as dificuldades, com as quais se ache afinizado ou comprometido.

Transfigurou-se, então, a ribalta, mas a peça continua.

A moldura social ou doméstica, muitas vezes, é diferente, mas, no quadro do trabalho e da luta, a consciência é a mesma, com a obrigação de aprimorar-se, ante a bênção de Deus, para a luz da imortalidade.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos

entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:
EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedroso”
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

Divaldo inaugura em Salvador o Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira

Na mesma data foi inaugurado também o Memorial Divaldo Pereira Franco e no dia seguinte nasceu a primeira criança na unidade recém-inaugurada

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

A Mansão do Caminho, Departamento Social do Centro Espírita Caminho da Redenção, é um complexo educacional que mantém oficinas diversas, atendimento ambulatorial e dentário, ensino fundamental e muitas outras atividades socio-educativas. Diariamente mais de 5.000 pessoas circulam pela Mansão do Caminho nas suas várias atividades, das quais 3.019 são crianças, jovens e adultos assistidos pela rede de promoção e dignidade social da Instituição. Ao longo de sua existência já foram atendidas, nos seus diversos setores, mais de 37.000 pessoas. Agora, no final do mês de agosto de 2011, esse magnífico empreendimento social foi acrescido de uma nova unidade, o Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira, completando um projeto estabelecido há 57 anos, quando Divaldo Pereira Franco e Nilson de Souza Pereira começaram a trabalhar ao lado do próximo.

A inauguração

A manhã do dia 26 de agosto de 2011 estava radiosa, percebia-se na atmosfera a alegria, o júbilo pela concretização de um trabalho árduo, porém extremamente gratificante, haja vista os inúmeros benefícios que serão prestados doravante.

Com as presenças do Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha, do Governador da Bahia, Jacques Wagner, e do Secretário Estadual



Vista frontal do Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira



Uma visita às instalações do Centro de Parto

de Saúde do Estado da Bahia, Dr. Jorge Solla, os idealizadores do Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira, Divaldo Pereira Franco e Nilson de Souza Pereira, inauguraram naquele dia mais um projeto pioneiro, audacioso, tanto em instalações físicas modernas e funcionais, quanto em equipamentos médicos de alta tecnologia.

No discurso inaugural, o *Embaixador Mundial da Paz* Divaldo Franco destacou o seguinte pensamento de Mohandas Karamchand Gandhi: *Se um único homem alcançasse a mais elevada qualidade de amor, isto seria suficiente para neutralizar o ódio de milhões.*

Com este sentimento no coração, Divaldo e Nilson empreenderam esta tarefa monumental de

auxílio às parturientes e aos recém-nascidos. Foi graças ao exercício desse amor, haurido no Evangelho de Jesus, que os dois idealizadores da obra encontravam-se jubilosos por oferecer à comunidade, na presença das dignas autoridades presentes, mais esse serviço em nome do amor de excelente qualidade.

Quem colaborou para concretização do projeto

Para concretizar o primeiro Centro de Parto Normal do Brasil, conveniado à Rede Cegonha, projeto do Governo Federal lançado em março deste ano, a Mansão do Caminho contou com o auxílio inestimável de *heróis*, muitos deles anônimos, que ajudaram a edificar a obra portentosa. Divaldo agradece-



Momento em que a fita inaugural foi descerrada



Descerramento da Placa de Agradecimento

ceu a Deus, em primeiro lugar, que lhe permitiu ver concretizado este projeto, à família Beira, da cidade de Amparo-SP, ao Sr. Jean Carlo Chitto, representante da *Fabiano of Christ Benevolent Society, de Parksville/Canadá*, ao Sr. Jonas Pinheiro, de São Paulo, às digníssimas autoridades presentes e a todas as demais que desde a primeira hora se ofereceram para atender às reivindicações, ao Dr. José Carlos Gaspar, Diretor Técnico do Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira, e aos diversos colaboradores que de forma anônima ofereceram o seu contributo.

Os mais de dois mil presentes no ato inaugural ouviram as referências elogiosas das digníssimas autoridades governamentais e os

seus agradecimentos, registrando a importância deste empreendimento e declarando apoio por meio do aporte de recursos para o perfeito atendimento das atividades que ali serão desenvolvidas.

O Secretário Estadual da Saúde do Estado da Bahia, Dr. Jorge Solla, informou que irá assinar um convênio com a Mansão do Caminho, disponibilizando recursos financeiros tanto para o Centro de Parto Normal, quanto para o Centro de Saúde da Mansão do Caminho, que até a presente data não havia recebido nenhum recurso dos órgãos governamentais.

O Centro de Parto Normal

Cuidar da criança desde o nascimento até a conclusão de sua escolaridade básica, este é o sonho que Divaldo Franco está realizando. O Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira tem por objetivo acolher a gestante, avaliar as suas condições, propiciar o acompanhamento durante o parto e garantir assistência ao recém-nascido. Foi concebido com a mais moderna técnica arquitetônica e com os materiais empregados de excelente qualidade. Está equipado com seis leitos PPP – pré-parto, parto e pós-parto -, conferindo o máximo conforto e funcionalidade.

O atendimento à gestante e ao recém-nascido vai mais além. O Centro de Parto Normal conta com uma ambulância, totalmente equipada, objetivando a transferência para os hospitais conveniados em caso de situações de risco ou emergência médica. *(Continua na pág. 10 deste número.)*

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONE/FAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

45
1962 2007
PENNACCHI
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
"Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade"
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br
De Londrina

Por que nos esquecemos das existências passadas?

O esquecimento do passado, que é considerado por alguns a mais séria objeção oposta à lei de reencarnação, dá ensejo aos seus antagonistas de proporem indagações como estas:

1. Se o homem viveu antes, por que não se lembra de suas existências anteriores?

2. Se não se lembra das existências passadas, como pode aproveitar a experiência adquirida nelas?

3. Se não recorda o que fez ou o que aprendeu no passado, cada existência não seria para ele qual se fosse a primeira? Não estaria ele, desse modo, sempre a recomençar?

Allan Kardec dá-nos em “O Livro dos Espíritos”, em linguagem clara e concludente, uma explicação

lógica e uma resposta convincente às referidas indagações.

Não temos durante a existência corpórea, reconhece Kardec, lembrança exata do que fomos e do que fizemos nas anteriores existências, mas possuímos disso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado. Não fossem a nossa consciência e a vontade que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, seria difícil resistir a tais pendoros.

A aptidão para essa ou aquela profissão, a maior ou menor facilidade nessa ou naquela disciplina, as inclinações interiores – eis elementos que não teriam justificativa se

não existisse a reencarnação. Com efeito, se a alma fosse realmente criada junto com o corpo da criança, as pessoas deveriam revelar igual talento e idênticas predileções, mas não é isso que vemos. Os que têm filhos sabem muito bem quão diferentes eles são, conquanto criados no mesmo ambiente e recebendo os mesmos estímulos.

No esquecimento das existências anteriores, sobretudo quando foram amarguradas, há efetivamente algo de providencial que atesta a bondade e a sabedoria do Criador. Assim como se dá com os sentenciados a longas penas, todos nós desejamos apagar da memória os delitos cometidos e felizes ficamos quando

a sociedade não os conhece ou os relega ao esquecimento.

A razão desse desejo é fácil de explicar. Frequentemente – ensina o Espiritismo – renascemos no mesmo meio em que já vivemos e estabelecemos de novo relações com as mesmas pessoas, a fim de reparar o mal que lhes tenhamos feito. Se reconhecêssemos nelas criaturas a quem odiamos, talvez o ódio despertasse outra vez em nosso íntimo, e, mesmo que isso não ocorresse, sentir-nos-íamos humilhados na presença daquelas a quem houvéssimos prejudicado ou ofendido.

É preciso ter em conta ainda um outro dado: o esquecimento do passado ocorre apenas durante a existência corpórea. Volvendo à vida espiritual, mesmo que não recobremos de imediato a lembrança das existências passadas, readquirimos informações suficientes que nos situam perante as pessoas do nosso círculo. Não existe, assim, esquecimento, mas tão-somente uma interrupção temporária de nossas recordações. Livres da reminiscência de um passado certamente importuno, podemos viver com mais liberdade, como se déssemos início a uma nova história.

Suponhamos ainda que, em nossas relações, em nossa família mesma, se encontre um indivíduo que nos deu, outrora, motivos reais de queixa, que talvez nos tenha arruinado ou desonrado, e que, arrependido, reencarnou em nosso meio a fim de reparar suas faltas. Se nós e ele lembrássemos as peripécias do passado, ficaríamos na mais embaraçosa posição, que em

nada contribuiria para a renovação das atitudes.

Basta essa ordem de raciocínios para entendermos que a reminiscência das existências anteriores perturbaria as relações sociais e constituiria um tropeço real à marcha do progresso.

Léon Denis e Gabriel Delanne dão-nos as razões de ordem científica pelas quais as lembranças do passado não podem ocorrer ao se dar a nova encarnação do Espírito. Segundo Denis, em consequência da diminuição do seu estado vibratório, o Espírito, cada vez que toma posse de um corpo novo, de um cérebro virgem, acha-se na impossibilidade de exprimir as recordações acumuladas em suas vidas precedentes. Delanne esclarece que o perispírito toma, ao encarnar, um movimento vibratório bastante fraco para que o mínimo de intensidade necessário à renovação de suas lembranças possa ser atingido.

Podemos, pois, concluir em poucas linhas:

1. O esquecimento do passado e, por conseguinte, das faltas cometidas não lhes atenua as consequências.

2. O conhecimento delas seria um fardo insuportável e uma causa de desânimo para muitas pessoas.

3. Se a recordação do passado fosse geral, isso concorreria para a perpetuação dos ressentimentos e dos ódios.

4. A existência terrestre é, algumas vezes, difícil de suportar, e o seria ainda mais se, ao cortejo dos nossos males atuais, acrescentássemos a memória dos sofrimentos e equívocos passados.

O Espiritismo responde

Um amigo pergunta-nos por que o *desprendimento da alma é facilitado no estado de sono e não o é no momento da morte?*

A emancipação da alma por ocasião do sono corporal é um fato corriqueiro, mas não passa de um desprendimento parcial, visto que ela continua ligada ao corpo físico. O que ocorre então é apenas uma expansão do laço perispiritual que une a alma ao corpo, permitindo a ela deslocar-se a lugares distantes do local em que o corpo material repousa.

No caso da morte corpórea, mesmo antes do desligamento completo da alma – fato que o Espiritismo chama de desencarnação – pode ocorrer a emancipação parcial semelhante à do sono, o que explica os fatos de comunicação espírita por ocasião da morte, estudados por vários pesquisadores, como Ernesto Bozzano.

O desprendimento completo

da alma, ou a desencarnação, é que requer algum tempo, visto que no processo reencarnatório o perispírito se liga ao corpo molécula a molécula, o que implica dizer que é preciso tempo para que essa ligação molecular se desfça.

Conforme a questão 155 d’ O Livro dos Espíritos, como regra geral, a separação da alma não se dá instantaneamente. Ela se liberta gradualmente e não como um pássaro cativo que, de repente, ganhasse a liberdade.

Tudo, a princípio, é confuso no momento da morte. O Espírito desencarnante precisa de algum tempo para entrar no conhecimento de si mesmo. Ele se acha como que aturdido, no estado de uma pessoa que despertou de profundo sono e procura orientar-se sobre a sua situação. A lucidez das ideias e a memória do passado lhe voltam aos poucos, à medida que se apaga a influência da matéria que o Espírito acaba de abandonar e se dissipa a

espécie de névoa que lhe obscurece os pensamentos.

O processo de desprendimento espiritual é lento ou demorado, conforme o temperamento, o caráter moral e as aquisições espirituais de cada ser. Não existem duas desencarnações iguais. Cada pessoa desperta ou se demora na perturbação, conforme as características próprias de sua personalidade.

A perturbação pode, pois, ser considerada o estado normal no instante da morte, e perdurar por tempo indeterminado, variando de algumas horas a alguns anos, de conformidade com o estado evolutivo do Espírito. Breve no caso das almas elevadas, pode ser longa e penosa no caso das almas culpadas. Para aqueles que já na existência corpórea se identificaram com o estado que os aguardava, menos longa ela é, porque compreendem imediatamente a posição em que se encontram.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3324-0470 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Está correta a proposição seguinte: “Se João não passar no concurso, que dirá eu!”

A dúvida advém do fato de que é muito comum, na linguagem vulgar, a expressão “**que dirá**”, posta geralmente na terceira pessoa do singular.

Ocorre que, segundo os especialistas no idioma português, o verbo “dizer” deve, também nesse caso, concordar com o pronome que faz na oração a função de sujeito.

O certo, portanto, é: “Se João não passar no concurso, que diremos nós!”

Estão, dessa forma, corretas as seguintes construções:

- Se ele não conseguir, que dirás tu!

- Se você, que estudou tanto, foi reprovado, que direi eu!

- Se o ministro não sabe a causa da crise, que diremos nós!

- Se nem o doutor soube explicar o acontecido, que dirá você!

Estudando a série André Luiz

Os Mensageiros

André Luiz

(Parte 14)

THIAGO BERNARDES

bernardes.thiago2@gmail.com
De Curitiba

Continuamos a apresentar o texto condensado da obra **Os Mensageiros**, de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

Questões preliminares

A. Que lições podemos colher do caso do carroceiro imprudente?

A primeira lição é saber que mesmo nas estradas de menor movimento existe proteção espiritual. A segunda lição é que a cólera é punida por suas consequências. Ao mal segue-se o mal. Ninguém pode educar odiando, nem edificar algo de útil com a fúria e a brutalidade. (*Obra citada, cap. 41, págs. 216 a 218.*)

B. Por que o nitrogênio é tão importante para o homem?

A importância do nitrogênio na vida humana é tão grande que organismo algum pode viver na Terra sem essa substância. E coisa curiosa! Embora se locomova num oceano de nitrogênio, respirando-o na média de mil litros por dia, o homem não consegue apropriar-se do nitrogênio do ar. Somente as plantas conseguem retirá-lo do solo, fixando-o para o entretenimento da vida noutros seres. Cada grão de trigo é uma bênção nitrogenada para sustento das criaturas; cada fruto da terra é uma bolsa de açúcar e albumina, repleta do nitrogênio indispensável ao equilíbrio orgânico dos seres vivos. Se o homem conseguisse fixar dez gramas, aproximadamente, dos mil litros de nitrogênio que respira diariamente, a Crosta estaria – segundo Aniceto – transformada em um paraíso verdadeiramente espiritual. (*Obra citada, cap. 42, pág. 222.*)

Texto para leitura

67. O carroceiro imprudente
- Nas vizinhanças via-se grande quantidade de trabalhadores desencarnados que prestam serviços aos reinos inferiores da Natureza, preparando-se, assim, para novas

encarnações no mundo. Ocorreu, no entanto, próximo de onde André estava, um fato inusitado. Duas pessoas encarnadas prestavam socorro a um homem ferido, e era grande o número de Espíritos que auxiliavam o pequeno grupo. Tratava-se de um carroceiro que havia recebido a patada de um burro. Uma entidade espiritual interpelou Glicério, perguntando-lhe como ele havia permitido semelhante acontecimento. Glicério tinha a seu cargo a vigilância e a proteção espiritual daquele trecho da estrada. O vigilante desencarnado respondeu explicando que todos os seus esforços foram improficuos, pela imprudência do carroceiro. O infeliz não tinha o mínimo respeito pelos animais que o auxiliavam a ganhar o pão de cada dia. Não sabia senão gritar, surrar, ferir e tinha a mente fechada às sugestões de agradecimento. Naquele dia, tanto perturbou o pobre muar, tanto o castigou, que pareceu mais animalizado... Quando se tornou quase irracional, pelo excesso de fúria e ingratidão, o auxílio espiritual se tornou ineficiente. Atormentado pelas descargas de cólera do condutor, o burro humilde o atacou com a pata. Que poderia fazer? O superior entendeu perfeitamente o acontecido e deu razão a Glicério. O carroceiro fora punido por si mesmo, recebendo uma lição útil e necessária, decorrente de seus próprios atos. (Cap. 41, págs. 216 a 218)

68. Evangelho no meio rural
- Ali mesmo, passado o episódio desagradável, realizou-se o estudo evangélico programado para o dia. Aniceto foi convidado a comentar um trecho do Evangelho. Logo que escolheu a página, o instrutor começou a meditar, enquanto sublimada luz lhe aureolava a fronte.

O silêncio era geral. O interesse dos companheiros desencarnados, muito grande, e havia um aspecto imponente e calmo na Natureza. Um rebanho bovino acercara-se do grupo, atraído por forças magnéticas que André não conseguiu compreender. Alguns muares humildes também chegaram e as aves tranquilizaram-se nas árvores, sem um pio. O ambiente, excetuada a rusticidade natural do campo, lembrava um pouco os salões verdes de “Nosso Lar”. Aniceto leu em voz alta e comentou trechos do cap. 8 da Epístola de Paulo aos Romanos, lembrando como o homem tem oposto obstáculos ao desenvolvimento espiritual da Humanidade, com suas vaidades, suas ambições, suas viciações de sentimentos e irresponsabilidade, que geram a miséria, as guerras e todos os males que infelicitem a Humanidade terrena. No final da preleção, o instrutor conclamou todos ao entendimento e à cooperação fraternal. (Cap. 42, págs. 219 a 223)

69. A importância do nitrogênio na vida - Em seus comentários, Aniceto aludiu à importância do nitrogênio na vida humana. Organismo algum – disse ele – pode viver na Terra sem essa substância, e embora se locomova num oceano de nitrogênio, respirando-o na média de mil litros por dia, não pode o homem apropriar-se do nitrogênio do ar. Somente as plantas conseguem retirá-lo do solo, fixando-o para o entretenimento da vida noutros seres. Cada grão de trigo é uma bênção nitrogenada para sustento das criaturas; cada fruto da terra é uma bolsa de açúcar e albumina, repleta do nitrogênio indispensável ao equilíbrio orgânico dos seres vivos. “Se o homem conseguisse fixar dez gramas, aproximadamen-

te, dos mil litros de nitrogênio que respira diariamente, a Crosta estaria transformada no paraíso verdadeiramente espiritual”, acrescentou Aniceto, explicando que mesmo na colônia “Nosso Lar” ainda estamos distantes da grande conquista do alimento espontâneo pelas forças atmosféricas, em caráter absoluto, o que somente ocorrerá mais tarde, com o progresso moral do homem. Quando isso acontecer, o matadouro será convertido em local de cooperação, onde o homem atenderá aos seres inferiores e estes atenderão às necessidades do homem. O Senhor permitir-nos-á, então, pelo menos em parte, a solução do problema técnico de fixação do nitrogênio da atmosfera. (Cap. 42, pág. 222)

Frases e apontamentos importantes

135. Os desencarnados, embora não se fatiguem como as criaturas terrestres, não prescindem da pausa de repouso. Em geral, nossas operações, à noite, são ativas e laboriosas. Apenas um terço dos companheiros espirituais, em serviço na Crosta, conserva-se em atividade diurna. (Aniceto, cap. 41, pág. 214)

136. A Natureza nunca é a mesma em toda parte. Não há duas porções de terra, com climas absolutamente iguais. (...) É forçoso reconhecer, porém, que o campo, em qualquer condição, no círculo dos encarnados, é o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais. (Aniceto, cap. 41, pág. 215)

137. O reino vegetal possui cooperadores numerosos. (...) muitos irmãos se preparam para o mérito de nova encarnação no mundo, prestando serviço aos reinos inferiores. O trabalho com o Senhor é

uma escola viva, em toda parte. (Aniceto, cap. 41, pág. 216)

138. A cólera é punida por suas consequências. Ao mal segue-se o mal. (...) ninguém pode educar odiando, nem edificar algo de útil com a fúria e a brutalidade. (Aniceto, cap. 41, pág. 218)

139. Altamente surpreendido, reparei na grande serenidade do nosso orientador e comecei a compreender que ninguém desrespeita a Natureza sem o doloroso choque de retorno, a todo tempo. (André Luiz, cap. 41, pág. 218)

140. Há milênios a Natureza espera a compreensão dos homens. Não se tem alimentado tão-somente de esperança, mas vive em ardente expectativa, aguardando o entendimento e o auxílio dos Espíritos encarnados na Terra... Entretanto, as forças naturais continuam sofrendo a opressão de todas as vaidades humanas. (...) Muitos de vós aqui permaneceis, como em múltiplas regiões do planeta, ajudando a companheiros encarnados, acorrentados às ilusões da ganância de ordem material. (Aniceto, cap. 42, pág. 220)

141. Se o homem conseguisse fixar dez gramas, aproximadamente, dos mil litros de nitrogênio que respira diariamente, a Crosta estaria transformada no paraíso verdadeiramente espiritual. (Aniceto, cap. 42, pág. 222)

142. Ensinemos aos nossos irmãos que a vida não é um roubo incessante, em que a planta lesa o solo, o animal extermina a planta e o homem assassina o animal, mas um movimento de permuta divina, de cooperação generosa, que nunca perturbaremos sem grave dano à própria condição de criaturas responsáveis e evolutivas. (Aniceto, cap. 42, pág. 223) (*Continua no próximo número.*)



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

O Filme dos Espíritos chega ao cinema

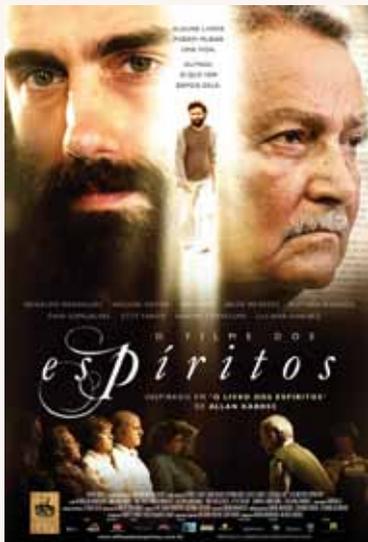
**Primeiro filme dos diretores André Marouço e Michel Dubret,
estreia no dia 7 de outubro O Filme dos Espíritos**

Após perder a esposa e a caminho do suicídio, um homem se depara com “O Livro dos Espíritos” e começa uma jornada de transformação interior rumo aos mistérios da vida espiritual e suas influências no mundo material.

Baseado numa história real, o filme tem como responsável pela produção a Fundação Espírita André Luiz e reúne em seu elenco artistas bem conhecidos do público brasileiro, a exemplo do protagonista Reinaldo Rodrigues e dos atores Nelson Xavier, ETTY Fraser, Ênio Gonçalves, Ana Rosa e Sandra Corveloni, registrando-se ainda a participação especial da apresentadora de TV Luciana Gimenez, que entrou no elenco no lugar de Regina Duarte, que teve de deixar o filme devido a outros compromissos.

A direção do filme foi confiada a André Marouço e Michel Dubret. Marouço é jornalista, radialista e produtor que se encontra à frente da Mundo Maior Filmes (produtora vinculada à Fundação Espírita André Luiz). Dubret é formado em cinema pela Faap (Fundação Armando Álvares Penteado) e trabalhou por quatro anos no Studio Fátima Toledo, no casting e preparação de atores.

A peça cinematográfica é, em verdade, uma homenagem a Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, cujo aniversário de nascimento se comemora no dia 3 de outubro, e ao principal



livro da doutrina espírita – “O Livro dos Espíritos”.

Por meio do filme, seus idealizadores pretendem, de um lado, incentivar o avivamento das ideias cristãs nos corações sôfregos e, de outro, obter recursos com o objetivo de patrocinar novas ações no terreno da divulgação espírita.

A produção de longa-metragem surgiu a partir do Projeto Mundo Maior de Cinema que recebeu, em 2009, cerca de 100 roteiros de jovens diretores e roteiristas de diferentes regiões do país. Desse grupo, oito foram selecionados e contaram com suporte técnico e profissional da produtora. O resultado foi a realização de oito curtas-metragens com tema espiritualista e transcendental. Eles foram exibidos em novembro de 2009 e premiados em diversas categorias. A etapa final dessa iniciativa foi a filmagem de *O Filme dos Espíritos*. Rodado grande parte

na capital de São Paulo, o longa-metragem teve também cenas filmadas em Cajazeiras/PB e nas cidades paulistas de Atibaia, Araçoiaba da Serra e Ubatuba.

Em linhas gerais, o filme conta a história de um homem, Bruno Alves, que, por volta dos 40 anos, perde a mulher e se vê completamente abalado. A perda do emprego se soma à sua profunda tristeza e o suicídio lhe parece a única saída. Nesse momento, ele entra em contato com “O Livro dos Espíritos”, obra escrita por Allan Kardec. A partir daí, o protagonista da história começa uma jornada de transformação interior rumo aos mistérios da vida espiritual.

A história que inspirou o filme pode ser vista no cap. 52 do livro “O Espírito da Verdade”, obra ditada por Espíritos Diversos por intermédio dos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. Intitulado “Há um século”, o texto é de autoria do Espírito de Hilário Silva. (Ana Moraes, do Rio de Janeiro-RJ.)

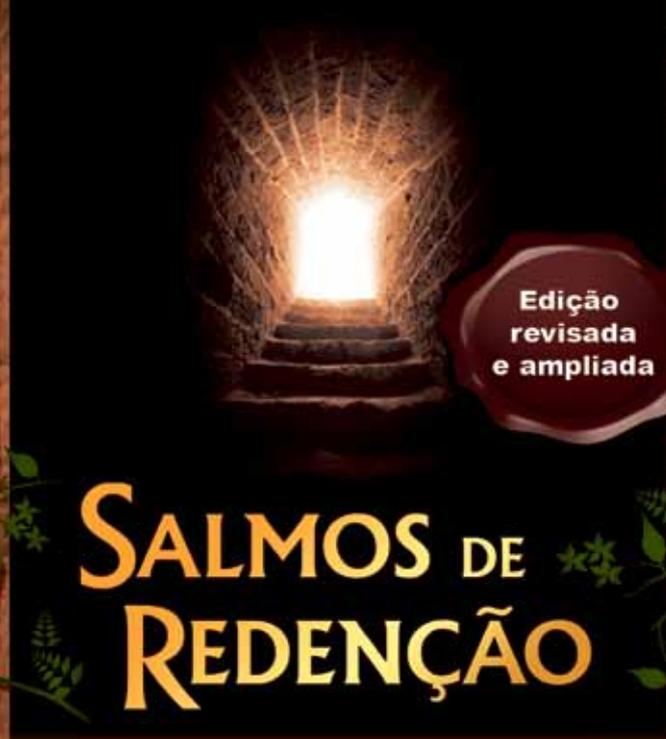
Notas:

Mais informações sobre o filme podem ser obtidas na internet nos endereços seguintes: twitter - @OfdosEspiritos, Facebook - <http://www.facebook.com/OFilmeDosEspiritos> ou pelo blog <http://mundomaiorfilmes.blogspot.com/>. Para ver o trailer do filme basta clicar em <http://www.ofilmedosespiritos.com.br/>

Lançamento Nacional

Psicografado por GILVANIZE BALBINO PEREIRA

Romance do Espírito FERDINANDO



Edição
revisada
e ampliada

SALMOS DE REDENÇÃO

A passagem de Jesus pela Terra, principalmente seus últimos momentos, suas curas, seus sermões que arrebatavam multidões e os desdobramentos dos acontecimentos após a sua morte.

A história é narrada não somente pelos apóstolos e por aqueles que se converteram ao Cristianismo, mas também por quem levou a Boa-Nova para outros povos.



Sinônimo de bons livros espíritas

Lançamento
no site com
desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Eis a programação de outubro: no dia 5, Pedro Garcia, de Arapongas; dia 12, Juliana Demarchi, de Cambé; dia 19, Arte Cênica com o Coral Espírita Hugo Gonçalves, de Cambé; dia 26, José Samorano, de Santo Anastácio-SP. – Realiza-se no dia 8 de outubro, às 20h, um jantar comemorativo do aniversário de 98 anos do confrade Hugo Gonçalves, fundador e diretor do jornal O Imortal. O evento será realizado no salão de festas do Harmonia Tênis Clube, na Rua Pio XII, 51.



Crianças que participaram da Noite do Pijama na cidade de Cambé

– Realizou-se no dia 23 de setembro a IV Noite do Pijama que reuniu as crianças do C.E.I. Marília Barbosa (foto). A Noite do Pijama é um evento que acontece há 4 anos no Centro de Educação Infantil mantido pelo Lar Infantil Marília Barbosa. A promoção contou neste ano com o apoio da empresa Sonhart, que fez a doação de pijamas, e do grupo God's Children, que fez a animação da festa. As crianças chegaram à escola na sexta-feira às 19h30, dormiram no local com as professoras e coordenadora e foram para casa no sábado às 8h, com os seus responsáveis.

– A Associação Coral Espírita Hugo Gonçalves, de Cambé, cumprirá no mês de outubro a seguinte programação: dia 18, às 20h, no Mãe – Movimento Espírita Assistencial, em Rolândia; dia 19, às 20h30, no Centro Espírita Allan Kardec, em Cambé; dia 20, às 20h30, no Centro Espírita Maria de Nazaré, em Rolândia; dia 22, às 20h, no Centro Espírita Fé, Luz e Caridade, em Arapongas; dia 23, às 10h, no Centro Espírita Nosso Lar; dia 28, às 20h30, no Centro Cultural de Alvorada do Sul.

Curitiba – No dia 2 de outubro, acontece o lançamento do Momento Espírita - CD Vol. 20 e Livro Vol.10.

O evento ocorre na sede da FEP das 10h às 11h. Entrada franca.

Londrina – Realiza-se no dia 15 de outubro, às 19h30, o II FECIN (Festival Espírita da Canção Internorte). Promovido pela URE Metropolitana Londrina, o evento será realizado no auditório do SINCOVAL, na Rua Gov. Parigot de Souza, 220, em frente ao fórum eleitoral (ao lado da Câmara de Vereadores de Londrina), com participação especial do Plínio Oliveira.

– O Grupo Cairbar Schutel, da Comunhão Espírita Cristã de Londrina, que trabalha com a evangelização de crianças, jovens e adultos, está necessitando de voluntários para a atividade de evangelização e passes. As atividades do Grupo realizam-se aos domingos de manhã, das 8h às 10h15, na sede da Comunhão, situada na Rua Tadao Ohira, 555 - Jardim Perobal. Os interessados devem contactar os responsáveis pelas atividades, a saber: Josepe Silveira -

– A URE Metropolitana Londrina promove em outubro as seguintes palestras nas cidades por ela abrangidas:

Casa Espírita	Palestrante	Tema
Centro Espírita Fabiano de Cristo – dia 1º – 15h	Wantuil Santana	O Evangelho
Centro Espírita Amor e Caridade – dia 1º – 20h	Leonardo Cassanho	Esperanto e Espiritismo
Centro Espírita Meimei – dia 2 – 9h30	Flávio Inocêncio	Crianças índigo e cristal
Centro Espírita Nosso Lar – dia 7 – 20h	Glória Massei	Parábolas de Jesus
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves - dia 8 – 15h	José Antônio V. de Paula	O Livro dos Médiuns
SEAME – Sociedade Espírita Amor e Esperança – dia 10 - 17h	Leda Negrini	Os trabalhadores da última hora
Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré – dia 11 – 20h	Telma Pitta	O porquê de adoeceremos
Centro Espírita Aprendiz do Evangelho – dia 14 – 20h	Wilson Marconi	O argueiro e a trave
Núcleo Espírita Irmã Scheilla dia 15 – 14h30	Rosemary Ferreira	A prece
Centro Espírita Anita Borela – dia 16 – 9h30	GAFF	Peça teatral
Auta de Souza - dia 16 - 16h	Eliana Fantinati	Amai os vossos inimigos
Centro Espírita Allan Kardec, de Londrina - dia 18 – 20h	Renato Panho	A mulher adúltera
Centro Espírita Nosso Lar – dia 19 – 20h	Fernanda Boni	A família
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz – dia 20 – 19h50	Ilza Braga	Terapia do autoconhecimento
Centro Espírita Caminho de Damasco - dia 21 – 20h	Gisele Asturiano	Meu reino não é deste mundo
Comunhão Espírita Cristã de Londrina – dia 22 – 14h30	Maria Eloiza Ferreira	O Evangelho
Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz – de Ibioporã – dia 26 – 20h15	Paulo Fernando de Oliveira	Nascer de novo
Centro Espírita Bom Samaritano - dia 26 – 20h	David de Oliveira	Ofensas e perdão
Centro Espírita Maria de Nazaré - dia 28 – 20h	Maria Neuza Migliorini	A prece
SEPE – Sociedade Espírita Paulo e Estêvão – às quartas - 19h40	Terezinha Demartino	Estudos evangélicos

josepeldb@msn.com/ tel. 8804-6494 - ou Edna B. Martins - edna.martins@bemis.com/ tel. 3306-3503.

– A Casa Espírita Anita Borela de Oliveira está organizando uma caravana para as cidades de Araxá e Sacramento, ambas no Estado de Minas Gerais. O embarque está programado para o dia 11 de novembro e o retorno para o dia 14 de novembro de 2011. Mais informações pelo telefone (43) 3328-9330, pelo site www.internorteparana.com.br e-mail amielica@sercomtel.com

– Apurados os votos da eleição realizada em setembro, eis os novos integrantes da Diretoria do Centro Espírita Nosso Lar, a quem enviamos daqui os nossos parabéns: Presidente: Paulo Fernando de Oliveira; Vice-Presidente: Altevir de Martini; Departamento Financeiro: Aparecida Megumi Kido; Departamento Doutrinário: Noberto Braga; Departamento de Infância e Juventude: Rosilene Aparecida Carvalho Ferreira; Departamento de Divulgação: Marinei F. Rezende.



Aspecto parcial da palestra de André Trigueiro em Londrina



André Trigueiro, ao lado de dirigentes da URE Metropolitana

– O jornalista e expositor espírita André Trigueiro esteve em Londrina ministrando palestra no dia 17 de setembro, às 20h, no auditório do Hotel Blue Tree Premium. Um público numeroso assistiu à exposição do conhecido confrade (fotos).

Guarapuava – No dia 1º de outubro realiza-se uma palestra sobre o tema “Evangelização no SAPSE”, a cargo da equipe do DIJ. O evento ocorrerá no Centro Espírita Joaquim Nabuco (Rua Capitão Virmond, 1.280). Objetivos: acolher na Evangelização Infância-Juvenil as crianças provenientes das famílias assistidas. Orientar o trabalho da evangelização no SAPSE. Proporcionar recursos para a execução da tarefa.

Jacarezinho – Eis a programação de palestras do Centro Espírita João Batista, a serem proferidas em outubro, com início sempre às 20h: 03.10.2011 – José Aparecido Sanches - Tema: A cada um; 07.10.2011 – José Lázaro Boberg - Tema: A arte de perdoar; 10.10.2011 – João Maria Martins - Tema: A Posse do Reino; 14.10.2011 – José Aparecido Sanches - Tema: Acharemos sempre; 17.10.2011 – Marcos Aurélio Bento - Tema: De alma desperta; 21.10.2011 – Marcos Aurélio Bento - Tema: Palavras e atitudes; 24.10.2011 – José Lázaro Boberg - Tema: Lugar deserto; 28.10.2011 – José Aparecido Sanches - Tema: Passes; 31.10.2011 – José Lázaro Boberg - Tema: Cura espiritual. – O Centro Espírita Nosso Lar promoverá em outubro, com início sempre às 20h, as seguintes palestras: 05.10.2011 – João Maria Martins - Tema: A Posse do Reino;

12.10.2011 - José Lázaro Boberg - Tema: Cura espiritual; 19.10.2011 – Marcos Aurélio Bento - Tema: De alma desperta; 26.10.2011 – José Aparecido Sanches - Tema: Acharemos sempre.

Maringá – Em comemoração dos 62 anos do Pacto Áureo, realiza-se no dia 2 de outubro, em promoção da AMEM – Associação Espírita de Maringá, um Encontro Fraternal que obedecerá à seguinte programação: das 11h às 12h30 - palestra interativa com Carlos Augusto de São José, de Curitiba, sobre o tema: Unificação do Movimento Espírita Nacional; às 12:30h - apresentação do coral da AMEM, seguida de um almoço por adesão - R\$ 10,00 por pessoa. Na noite anterior, dia 1º de outubro, Carlos Augusto de São José proferirá, na sede da AMEM, palestra sobre o tema: De Jesus a Kardec – O Espiritismo através dos tempos.

Mauá da Serra – Iniciado no dia 24, encerrou-se no dia 25 de setembro, o 8º Encontro da Primavera, cujo tema central foi “Os jovens e os tempos de transição”. O evento foi coordenado por Marcelo Kolling, Márcio da Cruz e Nelson Silva.

Ortigueira – Realiza-se no dia 1º de outubro, a partir das 14h, o seminário “Libertação do Sofrimento no Atendimento Espiritual da Casa Espírita” com participação de Maria da Graça Rozetti – Coordenadora do Setor de Atendimento Espiritual da FEP. O seminário terá por local o Centro Espírita Amor e Caridade (Rua Almirante Barroso, 7).

Santo Antônio da Platina – Realiza-se a partir do dia 7 o Mês Espírita de Santo Antônio da Platina, que apresentará as seguintes atividades: 07.10.2011, às 20 horas – Cilso Nunes Benedito (Maringá) - Tema: **Do instinto a sublimação do espírito**; 08.10.2011, às 14 horas – Cilso Nunes Benedito (Maringá) - Tema: **Mediunidade – luz em nossas vidas**; 14.10.2011, às 20 horas – Marco Antonio Negrão (Curitiba) - Tema: **Palavras**; 21.10.2011, às 20 horas – Marcelo Seneda (Londrina) - Tema: **Superação pelo evangelho**; 28.10.2011, às 20 horas – Francisco F. Batista (Curitiba) - Tema: **Espiritismo como revelação**; 29.10.2011, às 14 horas – Francisco F. Batista (Curitiba) - Tema: **Viver em família**.

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

HIDROL
Comércio de Equipamentos
Hidráulicos Ltda
Assistência técnica e peças
p/ direção hidráulicas
ZF - DHB - TRW
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS
Fone/fax (43) 3255-2131
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

PESCADO
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 38,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

“SS”
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Médiuns

A existência da mediunidade tem nobre finalidade; eis por que nos compete o dever de educá-la e direcioná-la para o bem

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter@yahoo.com.br
De Matão, SP

Vivemos o expressivo ano dos 150 anos de *O Livro dos Médiuns* (foto), a incomparável obra que é considerada o maior tratado sobre a mediunidade já publicado no planeta. A mediunidade, como se sabe, é faculdade humana. Não é invenção do Espiritismo, nem tampouco de seu uso exclusivo, como igualmente não é privilégio de ninguém, de qualquer grupo, religião, raça, sexo ou condição social, uma vez que, sendo de origem orgânica, apresenta-se em todas as classes sociais, independente da cultura, crença, nacionalidade e mesmo em diferentes idades e, claro, em variados estágios de percepção.

Essa variação nos estágios de percepção e atuação dos médiuns é característica própria na citada faculdade, propiciando resultados diferentes em razão das bagagens, experiências vivenciadas, moralidade, ambiente onde atuam e, claro, conhecimento sobre o assunto. Referido conhecimento convida à disciplina, ao uso adequado e responsável para que ela cumpra sua função de ponte entre o mundo dos encarnados e o plano da pátria verdadeira, o mundo dos Espíritos.

É aí que surge, pois, *O Livro dos Médiuns*, obra magistral de Allan Kardec, cujo texto integral e conteúdo dos capítulos norteiam no sentido do bom uso da faculdade para atender à sua finalidade.

É natural, portanto, o júbilo nesses 150 anos da obra e a importância do estímulo para seu estudo e divulgação. Os capítulos, questões, temas, reflexões e a orientação clara oferecida pela

obra não podem ser desconsiderados diante do estudo que o tema requer, por si só inesgotável.

Seria o caso de perguntar: o que pensamos sobre médiuns? Encaramos seus portadores como adivinhos, reveladores, pessoas a quem podemos recorrer a qualquer hora para fazer perguntas, resolver problemas do cotidiano? Seriam eles aqueles que detêm respostas? Seriam, ainda melhor, os solucionadores de nossas angústias? Não, nada disso!

A faculdade mediúnica é variável e depende naturalmente do estágio em que se situa o médium

Os médiuns são homens e mulheres comuns que, devido a uma faculdade orgânica e mental, são instrumentos de comunicação com o Mundo Espiritual, morada dos seres extracorpóreos ou Mundo dos Espíritos. Essa faculdade é conhecida pelo nome de mediunidade. Ela só existe quando há a permuta de experiências ou uso do intercâmbio entre os Espíritos e os chamados médiuns. Pode ser acionada pelos Espíritos ou por iniciativa dos médiuns que os buscam.

Como já se sabe, Espíritos são igualmente homens e mulheres habitantes da Pátria Espiritual, mundo normal primitivo (no sentido de origem) de onde viemos e para onde voltaremos num processo contínuo de aperfeiçoamento intelecto-moral, através das existências sucessivas, até atingirmos um estágio que nos dispensará a necessidade da encarnação em corpos físicos.

Essa faculdade, no entanto, é tão imensamente variável – a depender naturalmente do estágio intelecto-moral em que se situa o médium – que inevitavelmente produzirá uma imensa variedade de fenômenos que conhecemos

com o nome de fenômenos mediúnicos.

Alguns a trazem espontânea – podendo manifestar-se desde a infância ou mais adiante –, outros a educam devidamente na maturidade e muitos a detêm de maneira intuitiva, consciente ou inconscientemente.

Recomenda-se, para conhecimento dessa variedade com que se apresenta, o estudo dos capítulos XIV, XV e XVI de *O Livro dos Médiuns*, em sua segunda parte, em que o Codificador Allan Kardec aborda a questão dos *médiuns mecânicos, semimecânicos, intuitivos, inspirados ou involuntários*, além de um *Quadro sinótico das diferentes variedades de médiuns*, trazendo ainda abordagens sobre médiuns audientes, videntes, entre outros.

O que se encontra, todavia, no estudo dos fundamentos do Espiritismo é que não há nada de extraordinário ou misterioso na faculdade mediúnica. Ela é inerente ao ser humano, pois que também somos Espíritos (com a diferença de estarmos encarnados). Estamos muito ligados uns aos outros e o que varia é apenas o grau de intensidade da citada faculdade humana.

Os médiuns são instrumentos da faculdade humana de comunicação com os Espíritos

No opúsculo *Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritos* (IDE, 2ª edição, 1988, página 24, tradução de Salvador Gentile), Allan Kardec faz importante consideração que deverá nortear nosso raciocínio no entendimento da velha questão. Está no item 33: *O médium não possui senão a faculdade de se comunicar; a comunicação efetiva depende da vontade dos Espíritos. Se os Espí-*

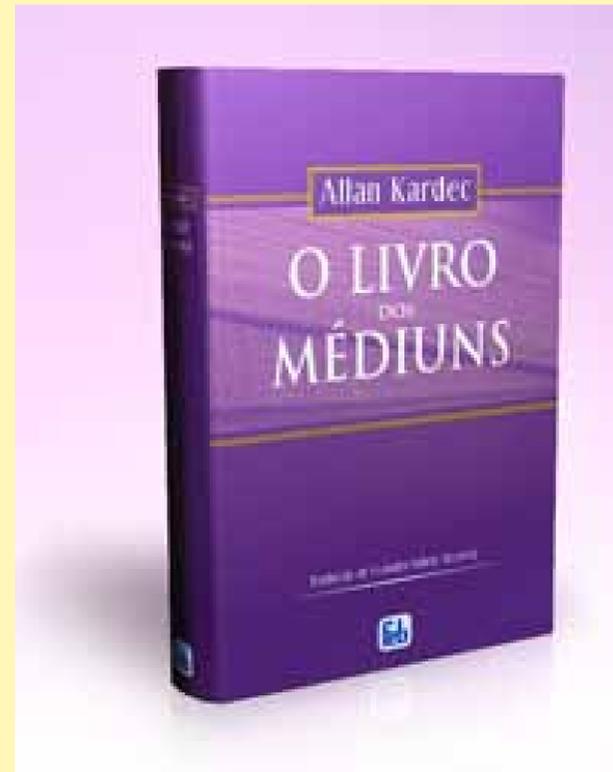
ritos não querem se manifestar, o médium nada obtém; é como um instrumento sem músico.

Note o leitor que essa frase curta responde à pergunta-título do capítulo, numa simplicidade admirável. Os médiuns são pessoas que possuem a faculdade de se comunicar com os Espíritos. Essa faculdade é fruto do estágio em que se encontra o médium e resultado de suas experiências acumuladas. A comunicação, ou o fenômeno mediúnico, depende, porém, da vontade do Espírito, que pode acioná-lo em sua faculdade, ou responder a uma iniciativa do médium. Contudo, diante da ausência de iniciativa dos Espíritos ou de respostas a um estímulo originário do médium, nada se obtém.

Os médiuns são, pois, instrumentos da faculdade humana de comunicação com os Espíritos. Sabendo disso, não há razão para posturas chamadas de sobrenaturais, endeusamentos ou dependência.

Situados, pois, nessa compreensão, outros desdobramentos e perspectivas surgem para nossa reflexão e que também podem ser encontradas na magistral obra. Qual a finalidade da mediunidade? Qual a razão de sua existência? Como pode apresentar-se tão variada? Como administrar tão variados graus de percepção, educar seu uso e usá-la para o próprio bem e o da coletividade? Tudo isso pode ser respondido através do estudo e da reflexão.

Tais questionamentos desdobram-se numa infinidade de outros subtemas, todos muito atuais e pertinentes, como por exemplo: mediunidade na infância, sintonia, concentração, grupos mediúnicos, interrupções na atividade, prece, diretrizes morais, método nas tarefas, curas, fraudes, mistificações, aptidões, análise das comunicações, entre outros... É um mundo



inesgotável de cogitações, debates e estudos.

Os livros de Yvonne A. Pereira, ricos em conteúdo doutrinário, merecem ser conhecidos e divulgados

Para bem situar tudo isso, será interessante observar o que se encontra em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo XXVI. Na transcrição parcial do item 7 do citado capítulo, podemos ler: *Os médiuns modernos – porque os apóstolos também tinham mediunidade – igualmente receberam de Deus um dom gratuito: o de serem intérpretes dos Espíritos para a instrução dos homens, para mostrar-lhes*

o caminho do bem e conduzi-los à fé. (...) Deus quer que a luz alcance a todos (...).

A rápida transcrição traduz todo um programa de entendimento e trabalho, não deixando dúvidas quanto à finalidade e importância da faculdade. Os três itens devem estar permanentemente em nossas cogitações:

Instrução dos homens;
Mostrar-lhes o caminho do bem;
Conduzi-los à fé.

Note-se, pois, a abrangência envolvendo trabalho, renovação moral – inclusive do próprio médium – e construção racional da fé, onde se inclui, claro, a caridade em toda a sua extensão.

Tais considerações, saturadas de gratidão ao trabalho do Codificador, levam-nos a lembrar numerosos estudiosos, encarnados e desencarnados, que se debruçaram sobre a citada obra básica – referencial no estudo da mediunidade e que estamos homenageando em 2011 – para estudá-la, ampliá-la para o entendimento popular, desdobrando seus conceitos e estudos. Valiosas obras estão publicadas nesse sentido, vindas de vários autores encarnados e principalmente pela mediunidade de Chico Xavier, Yvonne do Amaral Pereira, Raul Teixeira e Divaldo Franco. Yvonne, para nos referir a apenas um dos médiuns citados, traduz especial significação no estudo específico. Seus livros, ricos em conteúdo doutrinário e na experiência pessoal da médium, merecem ser conhecidos e divulgados amplamente entre os médiuns.

“O primeiro inimigo do médium – ensina Emmanuel – reside dentro dele mesmo.”

Igualmente a escritora Lucy Dias Ramos, de Juiz de Fora-MG, conhecida articulista da revista *Reformador*, da Federação Espírita Brasileira, e autora de outros livros, apresenta agora valiosa obra: *A mediunidade e nós*, publicada pela Editora Solidum. São depoimentos de sua experiência pessoal como médium – desde as primeiras percepções na infância até as décadas de atuação espírita no mesmo grupo –, em primorosa obra que tivemos a satisfação de prefaciá-la. Entusiasmamo-nos com o conteúdo da obra, seja pelas experiências, seja pelo referencial doutrinário apresentado. O texto de Lucy é norteador para médiuns veteranos e novatos e significa valiosa homenagem aos 150 anos de *O Livro dos Médiuns*, como aqui também comentado.

No exato instante que grafamos as presentes linhas a obra ainda se encontra no prelo e agora que o leitor está de posse da presente edição desta revista, a citada obra deve estar muito próxima de sua disponibilidade para o público, se ela já não estiver. Contatos com a editora podem ser feitos pelo 0800 770 2200 ou pelo site www.solidumeditora.com.br

O fato final é que a obra é preciosa. Quase no final da obra, a autora teve a felicidade de construir notável descrição sobre o significado do atendimento nas reuniões mediúnicas no socorro aos Espíritos em dificuldades. Que imagem perfeita construiu a autora!

Em face disso, vale relembrar aqui o que nos disse o sábio Espírito Emmanuel no livro *O Consolador*, edição FEB, questão 410: “O primeiro inimigo do médium reside dentro dele mesmo. Frequentemente é o personalismo, é a ambição, a ignorância ou a rebeldia no voluntário desconhecimento dos seus deveres à luz do Evangelho, fatores de inferioridade moral, que não raro o conduzem à invigilância (...). O segundo inimigo mais poderoso do apostolado mediúnico não reside no campo das atividades contrárias à expansão da Doutrina, mas no próprio seio das organizações espíritas, constituindo-se daquele que se

convenceu quanto aos fenômenos, sem se converter ao Evangelho pelo coração.”

Estudemos, pois, a mediunidade. Sua existência tem nobre finalidade. Cabe-nos o dever de educá-la e direcioná-la para o bem.

Nossa gratidão, pois, a Allan Kardec. Nosso louvor ao *O Livro dos Médiuns!*

Orson Peter Carrara é editor, palestrante e escritor espírita. Possui dez livros publicados. Seu trabalho pode ser conhecido por meio do site www.orsonpcarrara.com.br e do blog orsonpetercarrara.blogspot.com

O que devemos ler antes de ler *O Livro dos Médiuns*

Allan Kardec

“Desde alguns anos, o Espiritismo há realizado grandes progressos: imensos, porém, são os que consegui realizar, a partir do momento em que tomou rumo filosófico, porque entrou a ser apreciado pela gente instruída. Presentemente, já não é um espetáculo: é uma doutrina de que não mais riem os que zombavam das mesas girantes. Esforçando-nos por levá-lo para esse terreno e por mantê-lo aí, nutrimos a convicção de que lhe granjeamos mais adeptos úteis, do que provocando a torto e a direito manifestações que se prestariam a abusos. Disso temos cotidianamente a prova em o número dos que se hão tornado espíritas unicamente pela leitura de *O Livro dos Espíritos*.”

Depois de havermos exposto, nesse livro, a parte filosófica da ciência espírita, damos nesta obra a parte prática, para uso dos que

queiram ocupar-se com as manifestações, quer para fazerem pessoalmente, quer para se inteirarem dos fenômenos que lhes sejam dados observar.

Verão, aí, os óbices com que poderão deparar e terão também um meio de evitá-los. Estas duas obras, se bem a segunda constitua seguimento da primeira, são, até certo ponto, independentes uma da outra.

Mas, a quem quer que deseje tratar seriamente da matéria, diremos que primeiro leia *O Livro dos Espíritos*, porque contém princípios básicos, sem os quais algumas partes deste se tornariam talvez dificilmente compreensíveis.

Importantes alterações para melhor foram introduzidas nesta segunda edição, muito mais completa do que a primeira. Acrescentando-lhe grande número de notas e instruções do maior interesse, os Espíritos a corrigiram, com particular cuidado. Como reviramos tudo, aprovando-a, ou modificando-a à sua vontade, pode dizer-se que

ela é, em grande parte, obra deles, porquanto a intervenção que tiveram não se limitou aos artigos que trazem assinaturas. São poucos esses artigos, porque apenas apusemos nomes quando isso nos pareceu necessário, para assinalar que algumas citações no tanto extensas provieram deles textualmente. A não ser assim, houvéramos de citá-los quase que em todas as páginas, especialmente em seguida a todas as respostas dadas às perguntas que lhes foram feitas, o que se nos afigurou de nenhuma utilidade. Os nomes, como se sabe, importam pouco, em tais assuntos. O essencial é que o conjunto do trabalho corresponda ao fim que colimamos.

O acolhimento dado à primeira edição, posto que imperfeita, faz-nos esperar que a presente não encontre menos receptividade.”

Texto extraído da Introdução de *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec.

Serlimp
soluções de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

consorcio NORPAVE
A diferença você vê de perto.

R. TAUBATÉ, 68
43 3328.2626

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edval Domingos
Colombo & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Loja da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçada - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

Prinfex Grafex

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Setembro, 779 - Pq. Oura Branco - Fone: (43) 3341-1132
e-mail: aralon@arcomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
.com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTIGA PERSONA
CERTeza DE BOA VISÃO

Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100
Senador Souza Naves, 132 F - (43) 3324-5942
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: otiga@sercomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/otiga>

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>

Quem dá do que tem é bom, mas quem dá do que é faz-se sublime

Hugo Gonçalves completa 98 anos de idade e os presenteados nesta data são os familiares, amigos e companheiros deste semeador que nunca se casou de semear

JULIANA DEMARCHI

julianagodoydemarchi@yahoo.com.br
De Cambé

Dias destes ao terminar uma palestra numa das cidades de nossa região, uma pessoa se dirigiu a mim dizendo: “Cada vez que você cita os feitos deste homem, Hugo Gonçalves, eu fico com mais vontade de conhecê-lo pessoalmente”. Achei interessante o comentário e fiquei pensando que, realmente, é uma honra poder conviver com um espírito de tamanha envergadura como o nosso Paizinho, que neste mês completa 35 mil 770 dias de vida com os seus 98 anos de idade.

Há pessoas que cultivam flores, outras cultivam desejos, mas ao lado de sua esposa, Dona Dulce, Hugo Gonçalves (foto) escolheu cultivar vidas, numa história que contabiliza mais de 400 meninas

acolhidas no Lar Infantil Marília Barbosa de Cambé.

Há pessoas que passam os dias conhecendo o mundo e seus lugares mil, mas esse casal buscou conhecer de perto a necessidade de atenção e carinho, refletida nos olhares de cada criança que acolheram. Muitas delas chegavam pelo flagelo da pobreza, sob o açoite da morte dos pais ou pelo infortúnio.

Há pessoas que semeiam dúvidas e incertezas a respeito da vida e do futuro, mas ele decidiu semear esperança e paz na qualidade de um semeador incansável que trabalha até os dias de hoje. Coisa comum é vê-lo mantendo o ritmo de trabalho em seu escritório na Casa Espírita, onde frequentemente recebe a todos que o procuram para o atendimento fraterno. Não importa o dia, e especialmente nos mais difíceis, quando perguntamos



Hugo Gonçalves

ao Seo Hugo como vai a vida, a resposta é sempre a mesma: “Se melhorar, fica melhor ainda”. E isto não é falsa demagogia, mas, sim, a mais sincera expressão de quem vive a vida com os olhos voltados para o que há adiante e acima das lutas da matéria, pois ele tem plena consciência de que é um Espírito eterno.

Entrevista: Armando Falconi Filho

“Por que pensar em adeus se a realidade é um *até breve*?”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Constantemente ouço as pessoas falarem assim: “perdi meu irmão, perdi minha mãe etc.” E na ótica espírita essa frase não está correta, isso porque perdemos objetos, coisas, entretanto, em relação às nossas pessoas amadas, apenas deixamos de conviver, momentaneamente, de corpo presente com elas, porém elas continuam vivas em Espírito e mantêm sempre o mesmo sentimento de afeição que nutriam por nós enquanto encarnadas. A obra conduzirá o leitor a utilizar a frase correta para designar a morte de pessoas amadas e, agindo assim, a sensação de distância e saudade fica mais amena e a dor diminui.

Seu livro é uma obra que deve ser lida somente por espíritas?

Os espíritas poderão ampliar e confirmar seus conhecimentos

em torno de um tema que já faz parte de seu cotidiano religioso, entretanto, os adeptos de outras religiões receberão esclarecimentos detalhados do que acontece com o seu ente querido após a morte biológica e, sendo assim, todos terão uma oportunidade de enfrentar com mais tranquilidade e harmonia a desencarnação dos seus afetos e, gradativamente, se prepararem para o momento do regresso à verdadeira morada, ou seja, ao mundo espiritual.

Quando se iniciou o lançamento do livro e quais estão sendo os recursos de sua divulgação?

Iniciei a jornada de lançamentos na cidade de Formiga-MG, mais precisamente no dia 20 de agosto último, e a partir daí estou com mais vinte e quatro cidades agendadas até a presente data. Fiz um hotsite do livro www.perda-depessoasamadas.com em que constam inúmeras informações e acontecimentos que envolvem o

livro, assim como locais e datas de todos os eventos. Nesse hotsite disponibilizei um trecho do livro para ser lido, há agenda, vídeos, opinião dos leitores, espaço imprensa, espaço aconteceu, área de compra para quem deseja adquirir a obra pela internet. É o canal de comunicação do leitor com o autor, e para quem mais tiver interesse de adquirir a obra, acompanhar os comentários das pessoas que a leram e tirar dúvidas ou informações. Também estarei lançando este livro na Bienal do Livro no Rio de Janeiro nos dias 7 a 10 de setembro, sendo que o horário e o endereço poderão ser conferidos no hotsite citado anteriormente. Concomitantemente, companheiros de diversas outras localidades têm-me contatado para agendar o lançamento do livro em suas cidades e, assim, a divulgação vem sendo desenvolvida pelas redes sociais na internet, jornais, rádio e televisão.

Há pessoas que acalentam ilusões, mas ele optou em fazer acontecer um grandioso sonho, através de uma vida toda dedicada ao bem e quase todos os seus dias investidos na infância, depositando nela a crença em tempos melhores e em um mundo mais justo.

Para todos nós que convivemos com ele e vivenciamos de perto a realidade trazida pelo Lar Infantil Marília Barbosa, que hoje é um Centro de Educação Infantil que atende quase 100 crianças, o Paizinho tem sido mais que um exemplo, porque ele tem-nos feito acreditar que crianças são pequeninas sementes que podem resultar em árvores fortes e lindas, capazes de ofertar frutos saborosos e sombra amiga.

Muitos anos atrás alguém ou sou sonhar e logo surgiram outros que acreditaram nesse sonho. Enquanto Dona Dulce – a Mãezinha exercia com maestria o papel de mãe querida, enfermeira dedicada e amiga sempre presente, ele levava adiante as atribuições de um visionário do amor do Cristo.

Por estes motivos há tanta diferença entre as pessoas e no que as suas atitudes podem resultar diante da vida. E ao terminar estas linhas, ainda continuo pensando no que me disse aquele homem ao final da minha palestra, que queria tanto conhecer este Paizinho do qual eu falava, fazendo-me recordar as palavras de Jesus – “Sereis conhecidos por muito vos amarem”.

Divaldo inaugura em Salvador o Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3.)

PAULO SALERNO

pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

Com a entrada em funcionamento do Centro de Parto Normal, a Mansão do Caminho adequou o seu Centro de Saúde para que o Programa Pré-Natal possa detectar situações de risco entre as gestantes, realizando o parto nas que apresentem condições satisfatórias. Quando em pleno funcionamento o Centro poderá atender de 120 a 150 partos por mês com assistência humanizada ao parto.

O obstetra responsável pelo Centro de Parto Normal afirma que *a proposta é acolher a gestante e o bebê, amando ao próximo diante da luz que se apresenta no momento em que a vida se renova.*

Memorial Divaldo Pereira Franco

Concluída a inauguração do Centro de Parto Normal Marieta

de Souza Pereira, foi também inaugurado, na presença das mesmas autoridades governamentais e convidados, o Memorial Divaldo Pereira Franco.

O Memorial tem por objetivo registrar documental e a história da Mansão do Caminho e a trajetória de Divaldo Franco ao longo de seus 64 anos de divulgação da Doutrina Espírita.

No dia seguinte nasceu a primeira criança

No dia seguinte ao da inauguração, ou seja, na madrugada do dia 27 de agosto de 2011, nasceu a primeira criança – uma menina – no Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira. Divaldo Franco, presente nessa hora, exultou, comemorando este primeiro nascimento com a equipe de técnicos, com a parturiente e a filha.

Nota:

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Jorge Moehlecke.

Foi em Ibiporã a 1ª Prévia da CONMEL 2012

A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz - FEMEL de Ibiporã acolheu em sua sede aproximadamente 70 jovens espíritas de Londrina e Região

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Ibiporã, PR

No dia 4 de setembro realizou-se na sede da FEMEL – Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na cidade de Ibiporã-PR, a 1ª Prévia da CONMEL - Confraternização das Mocidades Espíritas de Londrina 2012 (fotos).

O evento, que foi promovido pela URE Metropolitana Londrina – nome com que é conhecida a União Regional Espírita da 16ª Região –, contou com a participação de aproximadamente 70 jovens entre 14 e 21 anos e 40 trabalhadores das casas espíritas representando as cidades de Londrina, Ibiporã, Cambé, Rolândia e Apucarana.

Na chegada da caravana, os visitantes foram recepcionados com um maravilhoso café da manhã preparado especialmente pelos trabalhadores da casa, que se preocuparam com cada detalhe para que o evento fosse realizado com sucesso.

Segundo os organizadores do evento, a mobilização de eventos espíritas da cidade de Londrina para as demais cidades da região que compõem a 16ª URE lentamente tem ganhado força e os dirigentes das casas espíritas têm notado a importância da disseminação da doutrina espírita e o consequente fortalecimento do movimento espírita regional.

A realização da 1ª Prévia da CONMEL 2012 na cidade de Ibiporã foi um grande marco tanto para a FEMEL quanto para a URE Metropolitana Londrina, pois vem ao encontro de um dos grandes objetivos da entidade federativa, que é levar a mensagem espírita através do trabalho nos quatro cantos da região por ela abarcada.



Visão lateral da prévia da CONMEL



Aspecto geral da reunião plenária

Os jovens formaram sete grupos para discutir sete temas presentes na juventude

No período da manhã, os jovens foram distribuídos em sete grupos de aproximadamente nove pessoas, possibilitando um estudo dos temas apresentados inicialmente pelo “Jornal Espírita” destacando os principais problemas que o homem tem vivenciado em sua jornada terrena, como as Drogas, Suicídio, Delinquência, Amor e Paixão, Calamidades, Violência e Perversidade e por fim Gravidez na Adolescência e Aids. Tendo como foco central o tema “Vós Sois o Sal da Terra”, cada grupo apresentou, segundo sua visão, as causas desses males, as consequências que o ser humano poderá enfrentar, a forma de prevenção e como devemos agir em situações semelhantes.

Ao analisarmos o tema central da Prévia vale refletir que, quando Jesus recomendou-nos que “sejamos o sal da terra”, ensinou-nos que, além de o sal em nossa vida diária ser um elemento imprescindível para preservar e dar sabor aos alimentos, exerce em nosso organismo importante influência para lhe manter o equilíbrio fisiológico. A Química nos ensina



Flagrante de um dos grupos em ação

que onde quer que o encontremos, seja na terra ou no mar, ele é sempre o mesmo: inalterável. Por tanto, sejamos nós este sal, proporcionando o equilíbrio, preservando-nos das maledicências.

Para encerramento do período da manhã, os jovens puderam apreciar uma rápida palestra proferida pela confeitira Kátia Cilene Pereira, que enfatizou a importância da realização da CONMEL. Lembrou ela que as pessoas devem melhorar-se a fim de que sejam evitadas as más tendências presentes em nosso espírito, lembrando que devemos absorver todos os ensinamentos transmitidos nesses encontros e voltarmos revigorados, para assim continuarmos no trabalho do bem, do amor e da caridade.

Após o almoço, os grupos de estudos deram lugar às Oficinas

No fim das atividades, os grupos apresentaram aos demais participantes o que mesclaram com o tema estudado pela manhã e o praticado nas Oficinas no período da tarde.

Na primeira Oficina, voltada para Música, os jovens compuseram três canções contagiando todos os que ali se encontravam e demonstrando



Edna Benedita Martins e uma das equipes

a brilhante capacidade presente na tenra idade.

Na Oficina de Teatro, encenaram uma rápida apresentação com enfoque na família, enquanto os jovens da Oficina de Literatura elaboraram uma pequena história em quadrinhos tendo por tema “As Influências”. Nesta apresentação, o jovem Wesley, de 14 anos que participa da evangelização da Comunhão Espírita Cristã de Londrina, que atende a população carente dos jardins Franciscato e Novo Perobal, foi o criador da rápida história que por fim recebeu muitos aplausos dos presentes

A última Oficina foi a da Comunicação, cujo objetivo foi a divulgação da Doutrina Espírita pela internet. Ao seu final, montou-se um blog de notícias com enfoque em coisas boas sem destacar a violência, como é feito normalmente nos principais veículos de comunicação do país. Para visualizar o blog lançado em primeira mão na 1ª Prévia da CONMEL 2012, basta acessar www.sintoniacoletiva.wordpress.com com objetivo de divulgar ações que irão propagar o bem.

A CONMEL, fundada no carnaval de 1994, fará 18 anos em 2012

A 1ª CONMEL realizou-se nos dias 12 a 15 de fevereiro de 1994, nas dependências do Lar Anália Franco de Londrina. Aproximadamente 80 pessoas, entre adolescentes e adultos, participaram do evento. De Cornélio Procópio a Maringá, vieram-se ali jovens de várias cidades, inclusive da capital paulista, que tomaram conhecimento do encontro por meio do jornal “O Imortal”.

Kátia Cilene Pereira presidiu à abertura do evento, cujos objetivos seriam, conforme ela declarou, “a divulgação da Doutrina Espírita e a confraternização dos jovens espíritas”. Antes da prece inicial, ela leu uma mensagem enviada por Elizabeth Montinari, de Leopoldina (MG), onde se realizava desde 1982 a COJEL – Confraternização da Juventude Espírita de Leopoldina, que inspirou a criação da CONMEL. Como amplamente divulgado na época, foi a jovem Fernanda Lino de Almeida quem trouxe para Londrina a ideia de um encontro semelhante ao que a COJEL realizava, que ela foi conhecer pessoalmente no carnaval de 1993, em companhia dos confrades Lia Lopes e Astolfo Olegário de Oliveira Filho.

A ideia de realizar o evento por ocasião do carnaval, tal como se verifica com a COJEL, tem a ver com as mazelas que o carnaval apresenta, como é mostrado em inúmeras obras espíritas. Um movimento dessa natureza realizado exatamente nos dias conturbados do carnaval ajuda a amenizar, de alguma forma, os malefícios de ordem espiritual ligados aos festejos de Momo.

O DIJ da URE Metropolitana Londrina já anunciou a 2ª Prévia da CONMEL 2012, que será realizada no dia 4 de dezembro na cidade de Santo Antônio da Platina-PR.

Centro de Formação de Condutores
AUTO-ESCOLA
LONDRINA

Av. Inglaterra, 1015
Jd. São Vicente
CEP 86040-000
Londrina - PR

(43) 3341-1392
cfclondrina@sercomtel.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSIQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

20C

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Oportunidades imperdíveis

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

Aproveito a crônica deste mês, para homenagear nosso querido “Pai-zinho” Sr. Hugo Gonçalves, do Lar Infantil Marília Barbosa e do Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé, PR. Completa este mês de outubro, no dia 6 – com agulha e linha de ouro ainda em suas santas mãos – 98 anos de sua linda vida. Foi ele a me pôr nas em mãos no ano de 1975 o primeiro Jornal Espírita com que tive contacto: este que continua firme, meus amigos: **O Imortal**.

Uns 7 anos atrás, recebendo a visita em Londres de nosso amigo Divaldo Franco, para mais um evento iluminativo público e um para os trabalhadores dos grupos espíritas do Reino Unido, estávamos em uma tarde agradável de sua chegada, sentados na sala de nossa amiga, então secretária da BUSS, minha xará, Elsa A. São sempre uma alegria os reencontros! Em dado momento,

Divaldo me diz sobre sua visita feita anteriormente a outros países, pois a Inglaterra seria sua última parada, antes de retornar ao Brasil.

Disse-me Divaldo: “Elsa R., você vem costurando países. Onde tenho passado, ouço os bons comentários”.

Naquele momento, senti mais ainda o valor do empenho na tarefa, que me lembro iniciara quase que por minha conta no ano de 1992, logo após o Congresso Internacional Espírita realizado em Madri, sob a organização da Federación Espírita Española. Lembro-me de que naquela ocasião, nos meados do ano citado, em preparação para essa viagem à Europa, com parada no Congresso de 1992, havíamos combinado com amigos da Espanha, que já conhecêramos antes por ocasião do Congresso de Brasília, que levaríamos 200 exemplares do jornal **Mundo Espírita**, editado pela Federação Espírita do Paraná, para distribuição e, quem sabe, até mesmo coletar assinaturas para dar

mais um impulso internacional na informação espírita.

Na época, um grande amigo de longa data, Dr. Napoleão Araújo, era o presidente da federativa paranaense e tinha sempre planos de deixar nos aeroportos do mundo, por onde passasse, o **The Spiritist Book** de nosso Allan Kardec. Assim lá fui eu, com cinco exemplares em inglês, deixando em aeroportos, com a primeira página dando as boas-vindas ao leitor e pedindo que, caso ele não gostasse da leitura, que o deixasse onde encontrara, ou, caso gostasse, que desse um retorno... E Napoleão Araújo colocou o endereço.

Foi bem assim que começou nossa meta de ter uma listagem de todos os endereços espíritas do mundo, e a entrega gratuita do jornal **Mundo Espírita** em Madri foi o primeiro passo. Depois, fomos descobrindo mais e mais, por telefonemas feitos a países da América do Sul, lendo com cuidado o Anuário Espírita publicado pelo IDE Editora, e assim lentamente pudemos conhecer nossos irmãos de

outras terras e com eles costumamos os primeiros retalhos do que é hoje uma grande malha mundial, melhorada e ampliada por muitos voluntários de luz do mundo, que também mantêm em suas mãos linha e agulha de ouro.

Tudo isso veio alicerçar-se ainda mais com a visita ao nosso querido Chico em 1997 em Uberaba, acompanhada de nossa querida Dra. Marlene Nobre, amiga de longa data. Este foi outro passo dado, e nos encontramos, então, mais diretamente vinculados com essa tarefa de amor, que gratifica a alma de todos nós.

Sob o carinho fraternal do Conselho Espírita Internacional, o relacionamento mundial espírita hoje se faz trazendo informações benéficas dentro do Boletim Informativo que se edita e se distribui a cada três meses, no qual se pode obter e-mails, websites e informações de todos os países onde haja movimento espírita sob a ótica caridosas e o amparo perene da

equipe mundial de Espíritos sob a égide de nosso Mestre Jesus.

Vamos todos de mãos dadas, irmãos de todos os continentes, do Ocidente, do Oriente, do Norte, do Sul. Não há fronteiras a separar-nos. As pontes de luz do amor fraternal e do Espiritismo nos convidam a termos trânsito livre por todas as terras, levando o amor, o respeito, a consideração em nossos corações, para sermos, como Divaldo Franco e Hugo Gonçalves, pontes e linhas costurando o movimento espírita do mundo.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Quando o Espírito Manoel Philomeno de Miranda apareceu pela primeira vez para o médium Divaldo Pereira Franco, o que daria início a uma série de livros psicografados por ele sobre o tema obsessão e desobsessão, foi o médium por ele convidado a conhecer, na colônia espiritual onde Philomeno vivia, uma curiosa biblioteca.

Ouçamos o próprio Divaldo contando:

– “Mostrou-me, ele, como são arquivados os trabalhos gráficos que se fazem na Terra. Disse-me que, quando um escritor ou um médium, seja quem for, escreve algo que beneficia a Humanidade, nessa biblioteca fica inscrito com um tipo de letra bem característica, traduzindo a nobreza do seu conteúdo. À medida que a mente, aqui, no planeta, vai elaborando, simultaneamente vai plasmando lá, nesses fichários muito sensíveis, que captam a onda mental e tudo imprimem. Quando a pessoa escreve por ideal e não é remunerado, ao se abrirem esses livros, as letras adquirem relevo e são de uma forma muito agradável à vista, tendo uma peculiar luminosidade. Se a pessoa, porém, o faz por

ideal e estando num momento difícil, sofrido, mas ainda assim escreve com beleza, esquecendo-se de si mesma, para ajudar a sociedade, a criatura humana, ao abrir-se o livro, as letras adquirem uma vibração musical e se transformam em verdadeiros cantos, em que a pessoa ouve, vê e capta os registros psíquicos de quando o autor estava elaborando a tese.

O oposto também é verdadeiro. Em fichários que ficam em regiões menos felizes, mais desarvoradas, aqueles que, na Terra, elaboram cenas degradantes e deprimentes, ficam também registrados. E quando os livros são abertos (são os crimes, são a concupiscência, a vulgaridade) exsudam uma espécie de plasma pegajoso e nauseante, que dá um estado muito desagradável ao leitor, exceto àquele que se familiariza com essas ideias e se compraz nelas, nutrindo-se com tal tipo de energia grafada.

Esses fichários, nessa biblioteca, fazem muito lembrar as da Terra, onde estão registradas as ideias que se vão transformar em roteiro de orientação ou de degradação da criatura humana. Eis por que vale a pena, quando estamos desalentados e sofridos, não desanimarmos e continuarmos as nossas tarefas, o que lhes dá um valor muito maior. Porque o trabalho diletante, o desportivo, o do prazer, já tem, na própria ação, a sua gratificação, enquanto o de sacrifício e de sofrimento exige a abnegação da pessoa, o esforço, a renúncia e, acima de tudo, a tenacidade, para tornar real algo que gostaria que acontecesse, embora o esteja realizando por entre dores e lágrimas.”

Extraído do livro “Semeador de Estrelas”, de Suely Caldas Schubert, publicado pela LEAL Editora.



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261



ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina



MAX

ACUMULADORES E PLACAS
PARA BATERIAS

RONDOPAR

CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15
Pq. das Inds Leves - Londrina



Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

A lágrima

José Soares Cardoso

*A lágrima é fresco orvalho
A regar o coração,
É flor a tremer no galho
Do roseiral da emoção.*

*A lágrima é doce prece
Feita com os lábios da alma,
Que nos conforta e entenece
E nossas dores acalma.*

*Toda lágrima é dividida,
Seja de dor ou saudade,
Ela é gota cristalina
De nossa emotividade.*

*Quando lágrimas serenas
Umedecem nossos olhos,
Nossas mágoas, nossas penas
Já não são duros abrolhos.*

*Sentimos novo vigor
Animando as nossas almas,
E bendizemos a dor
Sorrindo, batendo palmas!*

Flores e esperança

JANE MARTINS VILELA

limb@sercomtel.com.br

De Cambé

“Deixai que venham a mim as crianças e não as impeçais, porque o reino dos céus é para aqueles que se lhes assemelham... E as tendo abraçado, as abençoou, impondo-lhes as mãos...” – Marcos (cap. 10, versículos 13 a 16.)

A reencarnação, ou seja, as vidas sucessivas do Espírito para seu aprimoramento, sua evolução, para alcançar a plenitude espiritual e a felicidade, é a grande fonte de consolo para os homens, no momento em que sua compreensão esclarece a Justiça Divina. A doutrina espírita torna-se a fonte da água viva da consolação, enxugando as lágrimas humanas com a fê racional e a esperança.

A nova geração sempre é mencionada, esperanças têm sido depositadas nos Espíritos que estão reencarnando no planeta, os quais, teoricamente, deveriam estar em situação mais amorosa e melhor do que aqueles que partem. Estamos, no entanto, observando extremos. Aqueles que já demonstram muito amor e são carinhosos, sabendo distribuir afeto e tendo compaixão

pelos sofrimentos alheios e os agressivos, indiferentes à dor dos passantes, muitas vezes provocadores de dores nos semelhantes. Espíritos violentos desde o berço, ao nascerem ou amorosos desde que nascem! É o momento crucial da separação do joio e do trigo. As máscaras caem, os sentimentos se revelam, momento em que quem segue verdadeiramente o bem e o amor deve manter-se fiel na linha reta em direção à paz da consciência, sem jamais desistir, apesar dos percalços da jornada árdua da luta humana, apesar das incompreensões de que é vítima.

A mídia tem investido muito em notícias de crimes, mostrando crianças agindo com crueldade, o que leva muitos a duvidarem dessa geração. Fomenta-se a desesperança, mas é a propaganda do mal. Não nos enganemos, o bem há de triunfar sobre a Terra. O amor tem crescido muito e está operante; silenciosamente, mas incessantemente, o amor continua o seu labor, portas adentro do coração dos homens.

Seria bom que as pessoas de vez em quando desligassem um pouco a TV, quando esta estiver divulgando o mal, não fugindo da necessidade da informação, mas demonstrando que, bem informados sobre tudo,

estamos cansados da divulgação do mal e queremos mais a divulgação do maravilhoso bem que vive em toda a parte, em gestos de amor que acontecem o tempo todo. Faz-se necessário a maior propaganda do bem para que ele incendeie os ainda tíbios e dê-lhes coragem nessa hora difícil que atravessamos.

Relataremos um fato que vivenciamos que nos deu esperanças nessa nova geração, esperança que o conhecimento espírita tem mantido acesa mesmo quando vemos tantas notícias tristes.

Há uma semana plantamos num gramado em frente do nosso prédio várias roseiras. Fizemos um círculo com nove roseiras floridas ao redor de um manacá da serra coberto de flores. Ficaram lindas as roseiras com rosas de variadas cores, amarelas, rosa, laranja, brancas, vermelhas... No fim da tarde, quando descemos para verificar se tudo estava bem com as flores, vimos uma menininha, que nos disse chamar-se Vitória, de cerca de três anos, delicada, cabelos castanho claros até a cintura, pedalando seu velocípede. Quando viu as rosas, saiu correndo do velocípede em direção a elas. A mãe, de longe gritou: Nas flores, não!

Percebemos que ela corria com delicadeza e assim chegou, mansamente, nas flores. Chegamos juntas. Vimos o modo carinhoso com que ela segurou uma rosa, que cabia inteira em suas mãos. Dissemos a ela: Isso mesmo! Com cuidado, a planta gostará de seu carinho e ficará mais bonita ainda! Ela, com muito carinho, disse à rosa: Você é linda demais! E beijou a rosa suavemente. Não se contentou em beijar apenas aquela rosa. Beijou todas as rosas de todas a roseiras, acariciando uma a uma. Deve ter beijado umas cinquenta rosas, sem exagero.

Essa cena nos encantou. É uma criança da nova geração, demonstrando respeito e amor pela natureza. A mãe nos disse que ela ama as flores. Se essa criança for bem educada, será alguém bondosa, pois já mostra isso. Como ela, milhares de outras crianças anônimas, por toda a Terra, estão desabrochando, como flores num imenso jardim.

Há, sim, esperanças na nova geração, que precisa tão-somente de amor e educação para mostrar seu valor.

No dia seguinte, ao voltarmos do trabalho, à tarde, passamos pelas roseiras. Alguém gritou: Está bem aguçado? Olhamos e não vimos

ninguém. “Aqui em cima!” Era a vizinha do terceiro andar, uma senhora que, sorrindo, disse: “Aguei todas hoje!” O prédio todo adotou as flores! É a primeira vez, em muitos anos, que plantamos e replantamos, que estamos vendo as crianças beijando as flores e não as quebrando, que estamos vendo todos cuidando e as flores vicejando, todas bem, com uma semana de vida, nenhuma quebrada, nenhuma arrancada, todas lindas. Elas perfazem 50 rosas de várias cores.

Há, sim, pessoas boas, pensamos. Se já fazem assim pelas flores, quanto mais de amor terão pelos homens, quando for necessário que esse amor se manifeste? Saberão, com certeza, manifestá-lo. Há esperanças e pessoas boas em toda a parte. Vamos enxergar o bem que se difunde silencioso, fora dos olhares da mídia, mas se alastra sempre e vai tomar conta da Terra inteira, não tenhamos dúvida. O bem triunfará afinal. O esperado mundo melhor, o planeta de regeneração, numa Terra de mais amor, será realidade. Continuemos a semear o amor, sem cansaço, tendo o nosso mestre Jesus como nosso modelo e guia, incansavelmente a nos amar, aguardando por nós, desde o início do planeta.

Preparatórios para a desencarnação

ÉDO MARIANI

edo@edomariani.com.br

De Matão, SP

A capacidade de saber renunciar, virtude ensinada pelos postulados do Espiritismo, aprendida e vivenciada durante a existência terrena, é um fator que ajuda o desprendimento do Espírito no fenômeno da chamada morte, quando se retorna ao mundo espiritual. Não é apenas o apego aos bens materiais que dificulta o desligamento do Espírito, pois há outros fatores como a inclinação afetuosa ao trabalho que se realiza, bem como a afeição pelos familiares e amigos que causa dor na despedida.

No livro *Obreiros da Vida Eterna*, de André Luiz, recebido através da psicografia de Chico Xavier, o Espírito Bezerra de Menezes ensina que: “(...) morrer é muito mais fácil do que nascer. (...)”

Ensina ainda, no aconselhamento à Adelaide, que se prepara

para a desencarnação: “Ajude a você mesma, libertando a mente dos elos que a imantam a pessoas, acontecimentos, coisas e situações da Vida terrena. Não se detenha. Quando for chamada, não olhe para trás”.

Notando a preocupação de Adelaide, fala-lhe compreensivamente: “Também passei por aí. Creia, entretanto, que a lembrança de Jesus ao pé de Lázaro, foi ajuda certa ao meu coração, em transe igual. Busquei insular-me, cerrar ouvidos aos chamamentos do sangue, fechar a visão aos interesses terrenos, e a liberdade, afinal, deu-se em poucos segundos. Pensei nos ensinamentos do Mestre ao chamar Lázaro, de novo, à existência, e recordei-me das palavras: - ‘Lázaro, sai para fora!’ Centralizando a atenção na passagem evangélica, afastei-me do corpo grosseiro sem obstáculo algum!”

Avaliemos, por aí, as preocupações que agridem o Espírito que pressente o momento da partida. Os aconselhamentos de Bezerra servem de alerta e nos advertem

sobre a necessidade da preparação antecipada. Aprendemos que, além do preparo individual, é importante prevenir, através da orientação e de esclarecimentos a respeito da desencarnação, informando aos corações amigos, ligados pelos laços do afeto, que não há morte; que somos Espíritos imortais e que não existe separação eterna.

Temos conhecimento, através dos íntimos de Cairbar Schutel, que ele já vinha doente de algum tempo e, em 30 de janeiro de 1938, no momento da desencarnação, o desligamento do corpo físico havia se iniciado. Entretanto, os amigos que o assistiam, ao perceberem que o desenlace estava acontecendo, se desesperaram e, aflitos, oravam convocando-o a retornar. Cairbar, sentindo o desespero dos amigos, com algum esforço retornou e lhes disse: “Por que me chamaram? Eu estava tão bem do outro lado”, e continuou no corpo físico por mais algumas horas.

Esse fato deve tê-lo preocupado muito. Ele, profundo estudioso do

Espiritismo e lutador incansável em favor do bem do próximo, foi levado a considerar a necessidade de esclarecimento aos que ficaram para que com eles não acontecesse o mesmo em idêntica situação, dificultando a partida para o mundo espiritual.

Algum tempo passou, mas quando surgiu oportunidade transmitiu-nos o necessário alerta. Assim é que encontramos no livro *Mereça ser Feliz*, ditado pelo Espírito Ermance Dufaux, no capítulo 29, o ensinamento que transcrevemos: “Nas vésperas do meu desencarne, os temperamentos dos espíritas foram alvo de profundas preocupações de minha parte. Suas atitudes faziam-me recordar a trajetória religiosa do homem comum, e isso a mim intrigava. Somente na vida espiritual pude compreender com mais lucidez a questão dos perfis espirituais que definem os temperamentos e o caráter, encontrando então respostas convincentes a muitas de minhas dúvidas”. Mais adiante ele completa: “(...) Entendi que, mesmo sendo portadores de conhecimentos e da

fê, precisarão de mais tempo para permitir uma renovação nesse perfil milenar”.

Entendemos, dessa forma, que os ensinamentos, tanto de André Luiz, como de Cairbar, nos levam a meditar sobre o tema da desencarnação e nos preocuparmos em nos preparar individualmente, de forma adequada, para o momento do desencarne. O mesmo deveremos fazer com os amigos e parentes para que, ao invés de dificultarem o desenlace, colaborem para que se realize com a tranquilidade necessária, evitando dificuldades e sofrimentos para quem parte e para os que ficam na retaguarda.

Vale meditarmos sobre essas considerações recomendadas por Espíritos amigos, que passaram pela experiência do retorno e voltaram para nos elucidar sobre o que sentiram e como se prepararam para o momento final, pois, mais cedo ou mais tarde, todos passaremos por idêntico processo de libertação.



A vassoura prestativa

Uma vassoura de capim, nova e limpa, repousava na prateleira da loja.

Era prestativa e desejava muito ser útil, por isso aguardava com ansiedade o momento em que alguém viesse buscá-la.

Certo dia, a dona da loja retirou-a da prateleira, espanou-lhe a poeira e entregou-a, feliz, a uma elegante senhora que a tinha comprado.

Foi com muita alegria que a vassoura iniciou sua nova vida. Prestativa, estava sempre nas mãos de alguém, limpando, lavando e deixando tudo brilhando.

Com o passar do tempo, porém, ela foi ficando velha, gasta e, um dia, foi jogada no lixo, sem qualquer consideração.

A infeliz vassoura chorou muito, pois se sentia forte ainda e desejava servir.

Enquanto aguardava na rua que o lixeiro a viesse buscar, um homem humilde ao passar por ela pensou:

— Minha mulher precisa de uma vassoura. Vou levá-la para casa. Não está nova, mas ainda pode prestar um bom serviço.

Cheia de satisfação, a vassoura foi para sua nova casa. Simples, pequena, mas muito limpa.

A mulher ficou cheia de felicidade e recebeu-a com muito carinho, pois estava sem ter com que limpar a casa.

Algum tempo depois, po-

rém, o capim da vassoura estava todo quebrado e já não servia para varrer.

A mulher, com muita pena,



jogou-a no lixo. E a pobre vassoura lá ficou chorosa e desanimada. Justo ela, que tinha tanto para dar, agora era considerada inútil, sem qualquer serventia.

Estava assim, triste, quando surgiu um homem maltrapilho e remexeu o lixo.

Ao encontrar a vassoura velha e gasta, revirou-a nas mãos, dizendo satisfeito:

— Essa vassoura velha já não presta para nada. Mas com o cabo dela, que está perfeito, farei um cavalinho para meu filho e darei a ele de presente de aniversário. Que bom! Meu filho sempre quis ter um cavalinho de madeira!

E a vassoura prestativa, cheia de novo ânimo, foi levada para a favela onde morava seu novo dono.

O homem, prestimoso, fez uma cabeça de cavalo com uma tábua de caixote que conseguiu arrumar, e pregou-a no cabo. Pintou o corpo de cabo de vassoura com uma tinta bonita e colou a crina de corda. Em seguida, amarrou um barbante a guisa de rédeas.

— Pronto! — exclamou o homem satisfeito — Está lindo!

E naquele mesmo dia, aniversário do menino, entregou

o presente para seu filho.

Feliz, o garoto abraçou o brinquedo e, desse dia em diante eles tornaram-se inseparáveis, para alegria da pobre vassoura que desejava tanto ser útil.

Como a vassoura de ca-

pim, também nós sempre poderemos ser úteis para alguma coisa. Seja qual for a tarefa que nos for confiada, o importante é que estejamos sempre dispostos a servir.

TIA CÉLIA

Higiene da alma

Você sabe, meu amiguinho, como se faz a higiene da alma?

Manter a higiene do corpo é muito importante para nossa saúde e para o bem-estar do organismo.

Tomar banho todos os dias, escovar os dentes, lavar as mãos depois de usar o banheiro, antes das refeições ou sempre que estiverem sujas, é essencial para não sermos surpreendidos por doenças transmitidas por bactérias, vermes e outros agentes nocivos.

Todavia, a gente esquece que a higiene da alma é tão importante quanto a higiene do corpo.

Então, como fazer a higiene da alma?

Para lavar a alma deixando-a bem limpinha, são necessários alguns cuidados. Por exemplo:

Você deve ter bons pensamentos, não guardar raiva nem rancor, não brigar com os amiguinhos, não ser agressivo com ninguém, respeitar a todos, não ser egoísta, nem orgulhoso e muito mais.

Para manter a boca limpa, não basta escovar os dentes, é preciso usar a palavra sempre para o bem, não falar mal de ninguém, não dizer palavrões, xingamentos ou mentiras.

Para que os “ouvidos da alma” estejam limpos, deve procurar sempre escutar o melhor, não conservando o “lixo”

dos comentários maldosos e negativos que cheguem a seus ouvidos.

Seus olhos estarão limpos se procurar enxergar o lado bom de tudo o que ocorra a seu redor, evitando ver o lado negativo das pessoas e dos acontecimentos. Ler um livro, estudar, é muito importante para manter um ambiente saudável.

Para manter as mãos limpas, não basta a água, precisa usá-las para o bem, auxiliando os mais necessitados, como ajudar um idoso a atravessar a rua, guiar um cego, repartir tudo o que tem em excesso; plantar uma semente e cuidar para que ela se desenvolva; escrever uma carta, fazer carinho em alguém (seja gente ou animal), cuidar do cãozinho ou do gato da família, ajudar a mamãe nas tarefas caseiras. Tudo isso e muito mais você pode fazer, valorizando o dia e acrescentando felicidade em sua vida.

Você pode estar com o corpo limpo e cheiroso, e conservar a alma suja e escura, que não é do seu interesse.

Jesus, nosso Amigo Maior, ensina que a verdadeira pureza é a da alma.

Então, meu amiguinho, procure manter a limpeza do corpo e a limpeza da alma. Quando isso acontecer, todo o seu corpo será resplandecente de luz.

Feliz Dia das Crianças!



Desejamos a todos os nossos leitores um Feliz Dia das Crianças!

Que todas as crianças possam ser amadas, amparadas e cuidadas.

Que cada criança, porém, se lembre de que existem outras crianças que precisam mais do que ela.

Espalhe alegria para as crianças que têm menos do que você e se sentirá mais feliz.

Um grande abraço a todos!

FIDELITY
Cobrança & Consultoria

Administração de Condomínios

Fone: (43) 3028-6723
R. Rangel Pestana, 633
Londrina - PR

Self Service

ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br



Camilo Rodrigues Chaves (foto) destacou-se como figura marcante no Espiritismo e na vida política de Minas Gerais.

Detentor de vasta cultura humanística, falava corretamente as línguas italiana, francesa e espanhola, conhecendo também o latim clássico e o grego antigo. Sua sensibilidade artística permitia-lhe executar ao piano, com admirável perfeição, obras de consagrados mestres da música universal. Foi ainda orador, poeta, escritor, jornalista, comerciante, fazendeiro e advogado.

Filho de João Evangelista Rodrigues Chaves e Maria Matilde do Amaral Chaves, era natural do povoado de Campo Belo do Prata, hoje cidade de Campina Verde, Minas Gerais, onde nasceu no dia 28 de julho de 1884. De seu casamento com Damartina Teixeira Chaves nasceram-lhe os filhos Hélio Chaves, Camilo Chaves Júnior e Fábio Teixeira Rodrigues Chaves, dos quais apenas este último permanece reencarnado.

Aos nove anos de idade, seus pais consentiram que o Bispo de Goiás, Dom Eduardo Duarte Silva, o levasse para Roma, onde seguiria a carreira eclesiástica, ingressando no Colégio Pio Latino-Americano. Ali estudou e formou-se na Universidade Gregoriana do Vaticano, diplomando-se Doutor em Teologia, Filosofia, Ciências Naturais e Matemática.

Antes de receber a Ordem Eclesiástica, resolveu retornar ao Brasil por sentir que não tinha vocação para o sacerdócio. Sua

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Camilo Rodrigues Chaves

primeira obra literária – *Caiapônia*, cujo subtítulo “Romance da Terra e do Homem do Brasil Central” define-lhe o conteúdo, teve encomiástica acolhida no mundo intelectual.

Foi vereador, deputado e senador ao antigo Congresso Mineiro, quando se dedicou às lides políticas, desfrutando grande prestígio em todo o Estado de Minas Gerais. Levou para Uberlândia a Fazenda Experimental da Semente. Foi professor no Liceu de Uberlândia e no Colégio Nossa Senhora das Lágrimas. Na Revolução de 1930, foi escolhido Comandante em Chefe das Forças Revolucionárias do Triângulo Mineiro. Abandonando a política para dedicar-se às letras e à divulgação da Doutrina Espírita, escreveu o extraordinário romance histórico *Semiramis*, rainha da Assíria e Babilônia, do Súmer e Akad, cuja terceira e última edição apareceu em 1989 pela editora LAKE, de São Paulo.

Presidente da União Espírita Mineira, de 1945 até fevereiro de 1955, exerceu o mandato como líder autêntico, com atuação marcada pelo dinamismo e dedicação à Doutrina Espírita. Durante sua gestão foi iniciada a construção da atual sede da Casa Mãter do Espiritismo em Minas Gerais, cuja inauguração se deu no dia 18 de abril de 1956. Inaugurou na União Espírita Mineira a Assistência Dentária e a Farmácia Homeopática, serviços gratuitos para milhares de necessitados.

Fez circular com regularidade *O Espírita Mineiro*, órgão de orientação doutrinária. Elaborou novo Estatuto e ampliou os departamentos da entidade, como o Departamento Estadual da Mocidade Espírita e o Conselho Federativo Estadual, obedecendo as normas constantes do Pacto Áureo de Unificação. Promoveu o II Congresso

Espírita Mineiro, quando foi aprovada a Declaração de Princípios Espíritas.

Além de presidente da União Espírita Mineira por dez anos consecutivos, foi fundador do Cenáculo Espírita Tiago, o Maior, presidente de honra do Centro Espírita “Amor e Caridade”, fundador da Sociedade de Amparo à Pobreza, mais conhecida como “Sopa dos Pobres”, e conselheiro, sócio e irmão benemérito de várias sociedades espíritas que lhe adotaram o nome.

Missionário da Boa Nova, caridoso e afável, soube granjear a admiração de quantos com ele conviveram. Não alimentava mágoas nem ressentimentos, exemplificando, como cristão verdadeiro, o amor e o perdão incondicional.

Sua desencarnação, aos 70 anos de idade, que se deu em 3 de fevereiro de 1955, teve grande repercussão em toda Minas Gerais, tendo o Governador do Estado decretado luto oficial.

Numa reunião mediúnica realizada na noite de 14 de abril de 1955, os Benfeitores Espirituais reservaram ao grupo que a realizava uma grata surpresa: a presença do velho amigo e confrade Dr. Camilo Rodrigues Chaves, desencarnado dois meses atrás em Belo Horizonte.

Foi a primeira vez que os confrades do grupo tiveram o ensejo de observar um companheiro recém-desencarnado comunicar-se no plano material com tanto equilíbrio e segurança. Dr. Camilo, valoroso lidador do Espiritismo, controlando o médium, caracterizou-se plenamente diante de todos, não só pela mímica com que se fazia sentir, como também pela voz que lhe era peculiar.

Eis a mensagem:

“Irmãos, como discípulo temporariamente afastado da escola, venho visitar-vos e agradecer as vibrações

encorajadoras e amigas. A morte foi para mim benigna e rápida, no entanto, a desencarnação mental, propriamente considerada, continua para o meu espírito, porque o homem não se desvencilha, de chofre, dos hábitos que lhe marcam a vida. Os deveres, as afeições, os projetos formados para o futuro constituem laços ao pensamento. Ainda assim, tenho comigo a bênção da fé, presidindo-me a gradativa liberação. Sinto-me, por enquanto, na posição do convalescente inseguro, esperando recuperar-se; contudo, já sei bastante para afirmar-vos que, neste ‘outro lado’ da vida, a sobrevivência é tal qual pressentimos na Terra, mas nem todas as situações se desdobram aqui segundo imaginamos.

“A experiência continua sem saltos, o homem se prolonga sem alterar-se de improviso, a matéria rarefaz-se e, de algum modo, se modifica, sustentando, porém, as características que lhe são próprias, e o túmulo é apenas uma transposição de plano em que a nossa consciência encontra a si mesma, sem qualquer fantasia.

“Compreendo, assim, agora, com mais clareza, a função do Espiritismo como instituto mundial de educação renovadora das almas, junto ao qual precisamos empenhar interesse e energia. Não vale tomar a Doutrina a serviço nosso, quando é nossa obrigação viver a serviço dela. Escravizá-la às vantagens particulares, nos caprichos e paixões da luta terrestre, é acrescer compromissos e débitos, adiando a nossa própria emancipação.

“Sem a cápsula física, nossa penetração na verdade é mais íntima e, a rigor, mais verdadeira. Daí o motivo de nos doerem, fundo, as faltas da omissão, porque todos trazemos para cá a preocupação de não haver feito pelo bem tudo aquilo que poderíamos ter realizado, no transcurso de nossa permanência no corpo.

“Não nos iludamos. Exercer a caridade vulgar, alimentando os famintos e agasalhando os nus, é simples dever nosso, em nossas novas noções de solidariedade e justiça. E não nos esqueçamos de que a caridade real será sempre iluminar o espírito humano para que o espírito humano se conheça e ajude a si próprio. Oxalá possais ver mais longe que nós, os companheiros que vos precederam na grande viagem, atendendo ao serviço primordial que nos desafia! Sem a assimilação dos nossos postulados, de maneira intensiva, utilizando consciência e coração, raciocínio e sentimento, falecer-nos-á o discernimento; sem discernimento não teremos elevação moral e, sem elevação moral, o fenômeno espírita, não obstante a sua legitimidade, será estagnação no primitivismo. Procuremos Jesus, afeiçoando-nos a ele, para que os nossos irmãos de senda evolutiva e de atividade regeneradora o encontrem conosco. Esta, meus amigos, por agora, é a nossa tarefa maior.”

Fonte: *O Espírita Mineiro*, de março/abril de 2003.

O jornal O Imortal na internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ver o jornal basta clicar neste link: www.oconsolador.com/oimortal.html

A comunicação via internet com a Direção do jornal pode ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br

Os que quiserem ler as edições semanais da revista eletrônica **O Consolador**, que completou, em abril de 2011, 4 anos de existência, podem fazê-lo gratuitamente acessando o website www.oconsolador.com

Divaldo responde

– **A violência que hoje assusta a população mundial, sobretudo no Brasil, é fruto de quê?**

Divaldo Franco: A Terra ainda é um planeta de provas e expiações, avançando para mundo de regeneração. Assim o é, porque aqueles que a habitamos ainda somos Espíritos atrasados, assinalados, na grande maioria,

pelos impulsos do primarismo de onde procedemos. Ao lado desse fato de natureza espiritual evolutiva, registramos aqueles de natureza socioeconômica, socio-moral, patológica, e, sobretudo, as injustiças sociais. A solução para a agressividade e a violência é o amor, trabalhando leis dignificadoras em favor do progresso geral e do engrandecimento moral dos indivíduos.

Extraído de entrevista publicada pelo Informativo Note Bem, de Santo André-SP, em fevereiro de 2008.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso
Especial
9912259694-7/2015-DR/PR
LAR INFANTIL
MARILIA BARBOSA
CORREIOS



Entrevista: Armando Falconi Filho

“Por que pensar em adeus se a realidade é um *até breve*?”

O autor do livro *Perda de Pessoas Amadas*, recentemente lançado, fala sobre a origem e o conteúdo da citada obra

ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Em 2008, o lançamento de dois livros ligados à área da saúde – **Alimentos Depurativos** (Seu corpo é o resultado do que você come) e **Coma e Seja Feliz** (Alimentos para as quatro estações). Agora, três anos depois, precisamente no mês de agosto, o confrade Armando Falconi Filho (*foto*) iniciou a trajetória de lançamento de seu primeiro livro de cunho espírita, **Perda de Pessoas Amadas**, embasado nos muitos anos de atuação na Doutrina Espírita e, principalmente, em suas experiências mensais realizadas há sete anos numa reunião que foca, sobretudo, a morte, conforme explicações detalhadas no decorrer desta entrevista.

Natural da cidade de Astolfo Dutra, estado de Minas Gerais, licenciado em Contabilidade e Direito, com formação em Acupuntura Chinesa, Programação Neurolinguística (PNL) e diversas outras técnicas de Terapias Holísticas, Armando Falconi Filho nasceu em berço católico, mas desde muito cedo percebia a presença dos Espíritos e dialogava com eles.

Na adolescência, por meio de amigos conheceu a Doutrina dos Espíritos que lhe trouxe respostas para seus conflitos e consolo para seus tormentos mediúnicos. Já aos dezesseis anos, iniciou-se nas tarefas mediúnicas e nas atividades da exposição doutrinária em sua cidade e na circunvizinhança. Em 1979 instalou-se em Juiz de Fora-MG onde, além de fundar o Centro de Cultura Oriente Ocidente® (instituto que atua com atendimento, formação e pesquisa nas áreas de terapias alternativas e naturais), continuou sua lide espírita em centros espíritas já existentes. Posteriormente,

foi um dos fundadores da FEAk – Fundação Espírita Allan Kardec onde, atualmente, faz parte da Diretoria ocupando o cargo de vice-presidente.

Quais as atividades que desempenha, além das espíritas?

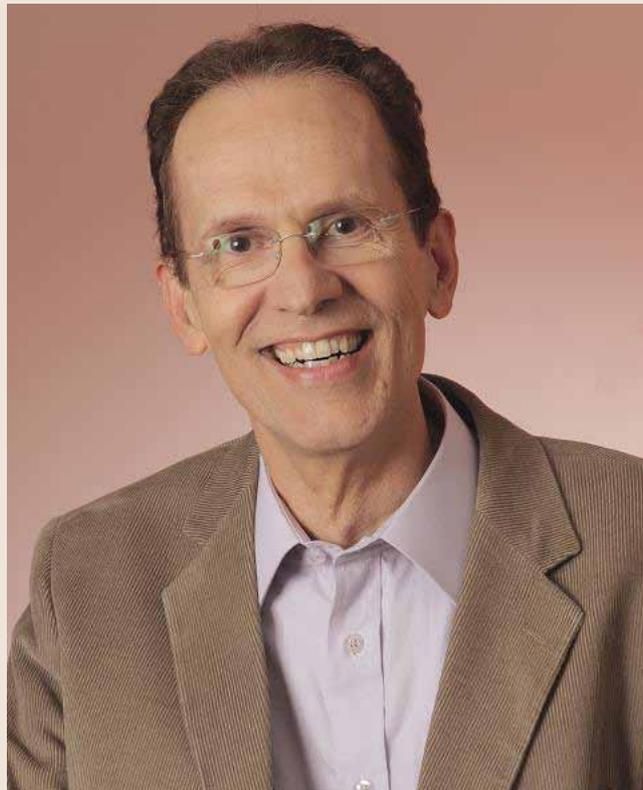
Sou terapeuta holístico, autor de CDs e DVDs, onde abordo, em forma de mensagens e palestras, temas diversos como a religiosidade, mudança pessoal para melhor, motivação, autoestima, visualização terapêutica e outros assuntos de renovação íntima. Como radialista, apresento o programa “Sementes do Amanhã”, na Rádio Solar AM 1010 Juiz de Fora-MG, de segunda a sexta-feira, às 8h30min, 14h30min e 20h30min, em que discuto sobre saúde física e espiritual. Mantenho mensalmente um espaço no jornal Panorama Sul e sou articulista no site www.acesa.com.

Como começou a usar da oratória no movimento espírita?

Quando completei dezesseis anos passei a falar nas reuniões de mocidade e, em seguida, tive ensejo de aceitar os inúmeros convites para proferir palestras espíritas, pelo que posso afirmar que foi nesse período que iniciei minhas atividades no campo da oratória.

Fale-nos um pouco de sua atuação na mediunidade.

Desde muito cedo eu percebia em torno de mim “pessoas” que não eram registradas nem pelos familiares, nem pelos colegas da escola. Encaminhado para as reuniões e atividades mediúnicas,



Armando Falconi Filho

fui aprendendo, progressivamente, a usar esses recursos, ampliando cada vez mais a sensibilidade e percepção com o mundo espiritual. Atualmente atuo na FEAk, semanalmente, nas tarefas de coordenação de grupos de educação mediúnica e nas atividades de desobsessão.

Sabemos que além das lides mediúnicas você também fundou na FEAk um serviço de atendimento telefônico chamado SOS-PRECES. O que vem a ser esse atendimento, há quanto tempo existe e qual a metodologia utilizada?

Em agosto de 1994, junto com um grupo de amigos, fundei na FEAk uma tarefa de atendimento telefônico que hoje funciona com quatro linhas e uma equipe de trezentos e oito plantonistas, sendo que todos fazem um curso de capacitação antes de ingressarem na tarefa propriamente dita. Nos trabalhos de atendimento

ouvimos as pessoas que ligam de todos os estados brasileiros e também do exterior, oferecendo sempre os recursos da oração, de palavras de estímulo e do socorro fraterno. O serviço funciona diariamente, de 8h às 24h, pelo telefone (32) 3236-1122, e estamos chegando a um milhão de telefonemas atendidos.

Como surgiu a ideia do livro PERDA DE PESSOAS AMADAS?

Nos meses de maio e junho do ano de 2003, eu e meus familiares passamos pelo processo de morte de uma tia, do meu pai e da minha mãe, isso tudo num período de apenas vinte e quatro dias. A situação de vivenciar a morte de entes tão queridos e de forma sucessiva me abalou, mesmo com as informações da Doutrina Espírita nesse âmbito. Dessa experiência nasceu um desejo ardente de ajudar pessoas que estivessem passando por um processo similar e, no segundo semestre de 2004, Matheus Fernandes Fraga, o mentor da nossa FEAk, recomendou-me iniciar uma nova tarefa a partir da primeira terça-feira de outubro, dedicada a prestar esclarecimentos sobre morte/desencarnação. Iniciei a tarefa de forma mensal e em agosto de 2005, veio a desencarnação da minha esposa Kátia, como mais um desafio nessa área. O aprendizado de todos que participam da reunião tem sido expressivo e posso afirmar que de minha parte foi ainda maior.

Relate-nos sobre a mensagem do livro, bem como sobre sua metodologia.

Conforme esclarecido anteriormente, o livro é uma explicação para pessoas que passaram pela realidade da morte biológica de familiares e/ou amigos. A obra possui dez capítulos onde abordo temas como: explicando a palavra “perda”, o que é morte, morrer ou desencarnar, quem pode ouvir e ver os Espíritos, neuroplasticidade: nosso cérebro, visitas e contatos espirituais e, ainda, três capítulos com as perguntas e respostas mais frequentes feitas em nossas reuniões de entes queridos.

Por que pensar em adeus se a realidade é um “até breve”? Explique-nos esta frase de chamada contida no seu livro.

Apresento de forma racional que a morte é apenas biológica, ocorrendo somente no corpo, que veio do pó e a ele retornará por efeito da decomposição natural. Já o Espírito é eterno e resalto que será na realidade do mundo espiritual onde todos nos reencontraremos com os afetos e os desafetos que para lá retornaram ou retornarão; daí não existir adeus, mas sim um “até breve”.

Em várias passagens do livro o leitor irá deparar-se com a palavra “perda”. Esclareça-nos o sentido dessa palavra sob a ótica espírita.

A palavra perda vem do latim vulgar “perdita”, substantivo feminino que significa ato ou efeito de perder ou ser privado de algo que possuía. Foquei essa palavra para dar sentido e, ao mesmo tempo, chamar a atenção das pessoas, pois coloquialmente assimilamos a palavra perda para muitas coisas, tanto para objetos como também para o sentido de morte. (Continua na pág. 10 deste número.)